

O IMPARCIAL

ANO XCIV Nº 36.569 | SÃO LUÍS-MA, SÁBADO E DOMINICO 6 E 7 DE AGOSTO DE 2022 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232-0262



Ação de Impugnação de Registro de Candidatura

FLÁVIO BRAGA
Professor e escritor



OSUS e a mãe terra

ANTONIO RAFAEL DA SILVA
Professor Emérito da UFMA

Opinião



A data certa

Temos a tradição, no Maranhão, de celebrar a Independência no dia 28 de julho. A explicação é que foi nessa data, em 1823, que o Estado aderiu ao novo Império, pelas mãos de Lord Cochrane. O Maranhão queria ser fiel ao Reino de Portugal e continuar colônia. E aí, num golpe de filme de capa e espada, esse inglês veio e nos salvou obrigando-nos a ser Brasil.

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil

ELEIÇÕES

As cambalhotas da política no Maranhão



A eleição de governador do Maranhão em 2022, com sete candidatos já oficializados pelas respectivas convenções partidárias, mostram, até agora um cenário não muito diferente das disputas anteriores. Desde 1982, quando Luiz Rocha foi eleito pelo PFL na primeira eleição direta já no entardecer da ditadura militar de 1964 até este ano, a maior novidade é a ausência de um candidato das famílias Sarney-Lobão, ou aliados diretos, concorrendo ao Palácio dos Leões. PÁGINA 3

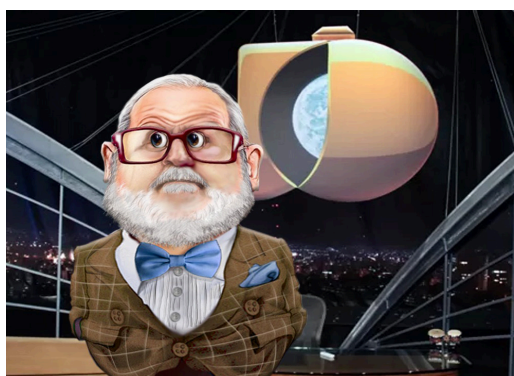
BASTIDORES -

Guerra Lula X Bolsonaro

- PÁGINA 3

Bancada federal exige imparcialidade de PGJ

PÁGINA 2



Perda na comédia: o adeus a Jô Soares

O apresentador e humorista morreu aos 84 anos, na madrugada desta sexta (5), no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo PÁGINA 12

VOLTA ÀS AULAS



Como readaptar o filho à rotina escolar?

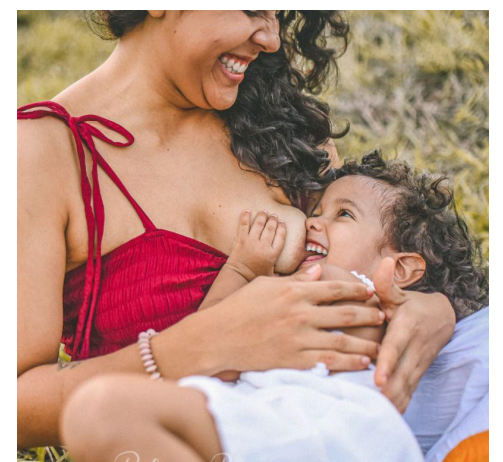
Para muitas famílias, o fim das férias e o retorno das crianças à escola pode ser um momento desafiador, já que algumas expressam, através do choro, da irritabilidade e de reclamações, o desejo de continuar em casa e não voltar às aulas. PÁGINA 10



Humberto Gessinger faz show neste sábado em São Luís

PÁGINA 12

AGOSTO DOURADO



Desafios e a beleza da maternidade

Neste mês de agosto, chamado de Agosto Dourado, organizações de saúde incentivam a prática da amamentação, destacando os vínculos entre amamentação e boa nutrição, segurança alimentar e redução das desigualdades. PÁGINA 9

MATA-MATA Moto Club tem missão contra o América-RN

PÁGINA 13

MARANHÃO

Bancada federal exige imparcialidade de PGJ

A bancada maranhense exige imparcialidade do Procurador Geral de Justiça do Maranhão (PGJ), Eduardo Nicolau

THAYANE MARAMALDO

As denúncias contra o procurador-geral de Justiça Eduardo Nicolau continuam repercutindo entre políticos e órgãos. Desta vez, a Bancada Federal do Maranhão divulgou nota cobrando esclarecimentos a respeito da postura do PGJ.



Eduardo Nicolau é acusado de adotar clara postura de apoio político nas eleições deste ano para o Governo do Maranhão, além de ter imóvel alugado por órgão do estado.

Segundo o deputado federal, Cleber Verde, coordenador da bancada maranhense na Câmara dos Deputados, que assina a nota em nome dos demais parlamentares, pelo menos dez deputados federais e dois senadores referendaram a nota. A bancada maranhense exige imparcialidade do Procurador Geral de Justiça do Maranhão (PGJ), Eduardo Nicolau.

De acordo com a nota, "a maioria da Bancada Federal do Maranhão pugna pela preservação da imparcialidade do Ministério Público Estadual, cuja reputação vem sendo reiteradamente arranhada por aquele que deveria ser seu maior guardião".

A bancada destaca ao menos quatro situações em que o PGJ estaria sendo parcial: seletividade na aplicação das Leis, perseguição a promotores e adversários políticos do governo do estado, consultoria jurídica ao governo do estado e declaração de apoio e participação em eventos políticos ligados ao governador e seu grupo político. E ainda ressaltam que "a declaração pública de sua preferência política pelo atual governador nas eleições que se avizinham, assim como sua participação em fotos, reuniões e eventos com propósito claramente eleitoral são incompatíveis com a função pública que deveria exercer e, por isso, igualmente condenáveis".

O documento diz ainda que "não configura papel do Procurador Geral de Justiça selecionar quando e a quem as leis são aplicáveis, perseguindo prefeitos e até mesmo promotores não alinhados ao Governo do Estado (...). Tampouco cabe ao Procurador-Geral de Justiça atuar como órgão de consultoria do Governo Estadual, como se tem observado no caso da travessia de ferryboat que liga São Luís à Baixada Maranhense".

O trecho se refere à demissão da promotora de Defesa do Consumidor, Lítia Cavalcanti, que, segundo as acusações, estaria sendo vítima de perseguição da cúpula do MPMA, na pessoa do próprio PGJ, Eduardo Nicolau. Por fim, o documento solicita que Eduardo Nicolau reveja seu posicionamento, a fim de preservar a reputação do MPMA, "pois os maranhenses precisam e merecem poder confiar em suas instituições".

A respeito de Lítia Cavalcanti, o Ministério Público do Maranhão divulgou nota afirmando que a promotora de justiça continua sendo titular da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de São Luís, e que ela apenas não atua mais como coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Consumidor.

Confira a nota completa:
"O Ministério Público do Maranhão esclarece que a promotora de justiça Lítia Teresa Costa Cavalcanti não foi removida e muito menos "exonerada" da atuação junto à 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de São Luís. A portaria nº 6931/2022 cessou os efeitos da portaria nº 4994/2020, que designava a promotora de justiça coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Consumidor. O Centro de Apoio Operacional é um órgão auxiliar da administração do MP, cuja coordenação é designada pelo procurador-geral de justiça, diferente da atuação na Promotoria de Justiça, de onde os Promotores são inamovíveis. A promotora de justiça Lítia Cavalcanti é e continua sendo titular da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de São Luís. Quanto aos servidores, a nova coordenadora do Centro de Apoio Operacional teve, assim como sua antecessora, total liberdade para indicar seus auxiliares. Desta forma, os antigos ocupantes dos cargos de assessoramento foram exonerados para que novos servidores fossem nomeados, mantendo o regular funcionamento do órgão auxiliar."

ELEIÇÕES 2022

Ana Paula Matos será a vice de Ciro Gomes



ANA PAULA MATOS É VICE-PREFEITA DE SALVADOR, NA CHAPA ELEITA COM O PREFEITO BRUNO REIS DO DEM, HOJE UNIÃO BRASIL

A decisão que define a chapa puramente de pedetista Ciro Gomes, candidato à Presidência, aconteceu na manhã desta sexta-feira (5/8) na sede do partido em Brasília, exatamente no último dia para a realização de convenções partidárias.

Apesar dos esforços em atrair aliados para a chapa, o ex-ministro dos governos Itamar e Lula repete o modelo de uma mulher do partido na chapa. Em 2018, teve como companheira de chapa a senadora goiana Kátia Abreu, na época filiada ao PDT, hoje no Progressistas.

Ana Paula Matos, é negra, tem 44 anos, administradora de empresas, advogada e concursada na Petro-

bras. É a vice-prefeita de Salvador, na chapa eleita com a cabeça de chapa do Prefeito Bruno Reis do DEM, hoje União Brasil.

O PDT espera que a escolha de Ana Paula possibilite à candidatura de Ciro um canal de comunicação com o antigo DEM

baiano de Antônio Carlos Magalhães Neto, candidato ao governo estadual.

Matos declarou apoio a ACM Neto no seu Instagram:

"É amanhã! Uma data para guardar no coração. Espero todos vocês na convenção do União Brasil, que vai oficializar a candidatura do nosso futuro governador da Bahia, @acmneto-oficial."

LEGISLATIVO

Câmara aprova possibilidade de provas de concurso serem feitas on-line

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, em Plenário, uma proposta que estabelece novas normas para os concursos públicos no âmbito federal. Dentre as medidas previstas no texto está a possibilidade de as provas serem aplicadas parcial ou totalmente a distância, de maneira on-line ou por plataforma eletrônica específica, observando "padrões legais de segurança da informação", conforme determina o texto.

Além disso, a norma prevê a proibição, em qualquer fase do concurso, de discriminação ilegítima de candidatos com base em aspectos como idade, sexo, estado civil, condição física, deficiência, etnia, naturalidade, proveniência ou local de origem. A oposição tentou incluir no texto que fosse vedada a discriminação por orientação sexual, mas a alteração foi barrada. Após a validação dos deputados ao texto da matéria, o projeto será encaminhado para apreciação do Senado.

A proposta havia sido apresentada em 2000, e tramitava na Casa desde 2003. O substitutivo aprovado estabelece que os concursos públicos deverão promover avaliação por provas ou por provas e análise de títulos. Também será possível incluir curso de formação como uma das etapas do certame. O objetivo das seleções públicas de pessoal será avaliar conhecimentos, habilidades e competências para o cargo em disputa. As regras específicas serão definidas por regulamento da administração pública ou do órgão contratante, também observados os padrões legais de segurança da informação.

Pelo texto aprovado, são consideradas formas válidas de avaliação para concursos públicos provas escritas objetivas ou dissertativas, e provas orais que cubram conteúdos gerais ou específicos; a elaboração de documentos e simulação de tarefas próprias do cargo, bem como testes físicos compatíveis com as atividades habituais; avaliação psicológica, exame de higiene mental ou teste psicotécnico, desde que conduzidos por profissional habilitado nos termos da regulamentação específica; e provas de títulos em caráter classificatório.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS				
BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS			DATA DA ÚLTIMA COLETA 01/08/2022	
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia da Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta d'Areia	IMPRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar Hotel	IMPRÓPRIO
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	IMPRÓPRIO
P04	02°29'11.0"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol - São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	IMPRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O		Em frente à Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	IMPRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente ao Posto Guarda Vidas - Bombeiros	IMPRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o heliporto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à banca de jornal da pç. de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E. 2.2) da CAEMA e Circuito Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.0"S 44°13'33.60"O	Praia do Meio São José de Ribamar	À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P14	02°28'30.0"S 44°13'14.90"O		Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Próximo ao Kactus Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	IMPRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso a praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	IMPRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	IMPRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última barraca antes da foz do Igarapé do Mangue Seco/Olho de Porco	IMPRÓPRIO
P22	02°27'00.4"S 44°09'47.20"O		Em frente à Bibliot. do Caranguejo próx. às barracas da Val e do Sr. Pedro	IMPRÓPRIO

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000. Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria. **Atenção:** A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem. O monitoramento foi realizado no período de 04/07/2022 a 01/08/2022, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. dos Holandeses, N° 04, Qd. 06, Ed. Manhattan, Calhau - São Luís/MA - CEP 65.071-38.
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

SEST SENAT Serviço Social de Transporte
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Torna pública a abertura de processo seletivo para contratação e formação de cadastro reserva nacional para atuar em São Luís/MA.

Instrutor (Trânsito) – N° 1195/22.

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico:

<http://www.sestsenat.org.br/vagas>,

durante o período de inscrições, que será de **09/08 a 16/08/2022.**

O processo seletivo terá as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos, avaliação documental e entrevista.

ELEIÇÕES 2022

As cambalhotas da política no Maranhão

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

A eleição de governador do Maranhão em 2022, com sete candidatos já oficializados pelas respectivas convenções partidárias, mostram, até agora um cenário não muito diferente das disputas anteriores. Desde 1982, quando Luiz Rocha foi eleito pelo PFL na primeira eleição direta já no entardecer da ditadura militar de 1964 até este ano, a maior novidade é a ausência de um candidato das famílias Sarney-Lobão, ou aliados diretos, concorrendo ao Palácio dos Leões. No total foram 10 eleições em que os candidatos vencedores revezaram os resultados das urnas em primeiro e segundo turno.

Se, por acaso, ocorrer uma vitória no dia 2 de outubro não será um ponto fora da curva. Mas as pesquisas eleitorais até aqui realizadas, indicam um segundo turno entre o governador Carlos Brandão (PSB) e o senador Weverton Rocha (PDT). Vale destacar que a campanha ainda não começou e o eleitor continua na expectativa do que cada candidato vai propor de novidade e de plano consistentes para os imediatos desafios econômicos e sociais do Maranhão. Serão 42 dias de enfrentamento e de convencimento, tensão e discussão. E cabe, também, ainda no cenário estadual, o desempenho e o peso dos concorrentes à Presidência da República.

Em 1982, Luiz Rocha (PFL) ganhou a eleição de governador, com o aliado de todas as horas, de José Sarney, um senador já com enorme prestígio político em Brasília. Rocha deu um "passeio" na disputa contra Renato Archer (PMDB), cujo placar de votos foi de 76,9% x 20,5%. Rocha, porém, chegou ao fim do mandato totalmente des-



FLÁVIO DINO E ROBERTO ROCHA ERAM ALIADOS EM 2014

gastado e tendo Sarney na Presidência como seu adversário, apoiando a candidatura de Epitácio Cafeteira (PMDB). Outro "passeio" de Cafeteira, com Sarney no auge da popularidade do Plano Cruzado, quando o seu partido fez cabelo, barba e bigode nas urnas.

Enxurrada de votos

Embalado pelo Plano Cruzado do governo Sarney (que congelou todos os preços por lei para golpear a inflação), o MDB fez daquelas eleições, a estrutura partidária que até hoje mantém no país, como o Partido com maior capilaridade nos municípios. O partido governista emplacou quase todos os governadores, maioria dos senadores e 260 deputados (53,3% da Câmara na época). O MDB também se deu bem, elegendando 118 deputados. O PSDB ainda não existia e estava dentro do PMDB.

Durante os 16 anos do PT no comando do Brasil, o MDB do Maranhão foi sempre um aliado do presi-

dente Lula e de Dilma Rousseff. Em 1990, quando deixou à Presidência, Sarney viu a filha Roseana, sua assessora de temas políticos no Congresso, ser eleita deputada federal mais bem votada e o deputado federal Edison Lobão, governador, eleito no segundo turno, contra João Castelo (PRN). Daquela eleição em diante, só deu Lobão-Sarney. Roseana foi eleita a primeira governadora do Brasil em 2002, com Lula chegando ao Palácio do Planalto. Até a posse dela no Palácio dos Leões foi realizada de madrugada, para dar tempo de participar da de Lula, de manhã em Brasília.

A história do mandonismo dos Sarney-Lobão só acabou em 2014, quando o ex-juiz federal e ex-deputado federal Flávio Dino (PCdoB) foi eleito no 1º turno contra Lobão Filho, quatro anos depois de ser derrotado por Roseana, em 2010. Ela havia casado com ação na Justiça, Jackson

Lago, do PDT, e ter ficar com a metade de seu mandato. Dino repetiu a façanha eleitoral em 2018, derrotando a própria Roseana, por 59,2% dos votos, contra 30% da emedebista.

Ruptura imprevisível



ANTES ALIADOS NO GRUPO DE FLÁVIO DINO, HOJE WEVERTON ROCHA E CARLOS BRANDÃO ESTÃO EM POLOS OPOSTOS

Este ano a história mudou totalmente na política do Maranhão. Flávio Dino decidiu renunciar o governo em abril, para concorrer ao Senado. Antes, em janeiro, havia reunido os partidos de sua base política para anunciar que o candidato que apoiaria seria o vice-governador dos dois mandatos, Carlos Brandão, até então no PSDB. O pedetista Weverton Rocha, eleito em 2014, deputado federal e em 2018, senador na mesma chapa liderada por Flávio Dino, de quem foi aliado da linha de frente, pulou fora do grupo e se lançou ao governo.

Na ocasião da ruptura, Weverton anunciou que iria disputar o Palácio dos Leões contra Carlos Brandão, mas apoiaria a eleição de Flávio Dino para o Senado. Meses depois, o rompimento acabou tornando os dois inimigos. Weverton não quer nem ouvir falar em Dino e vice-versa. Já apoia o senador bolsonarista Roberto Rocha (PTB). Weverton e Dino vivem hoje a se estocarem nas redes sociais e nos

discursos da pré-campanha eleitoral.

Opostos se atraem



Mas como o mundo da política se movimentava como as nuvens – cada momento está numa posição e com formato diferente – Carlos Brandão, Flávio Dino, Roseana Sarney e o MDB que ela preside, estão todos juntos no mesmo palanque, embora com alguns resmungados dos sarneístas mais extremados. Na aliança do MDB no grupo que soma 11 partidos, Roseana se sente mais à vontade, rasgando elogios a Carlos Brandão, do que a Flávio Dino, que ela disse em reunião recente. "Aí fica difícil....".

Resumo da obra: esse grupo é alinhado com Luiz Inácio Lula da Silva, que cedeu a vice ao ex-governador tucano Geraldo Alckmin, que se mudou para o PSB, assim como fizeram Dino e Brandão. E quem diria, Weverton Rocha cedeu a vice ao deputado estadual Hélio Soares, do PL, partido de Jair Bolsonaro, mas indicado pelo deputado federal Josimar do Maranhãozinho, da nata do bolsonarismo maranhense.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Guerra Lula X Bolsonaro

A campanha eleitoral de verdade só começa no Brasil a partir do dia 16, mas desde o ano passado os pré-candidatos já fazem seus movimentos partidários e articulações com vista ao fortalecimento perante a população votante. Nesse ínterim prevaleceu a guerra nas redes sociais e nos discursos exacerbados não apenas de Luís Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas à frente do presidente Jair Bolsonaro, quanto o próprio e seus milhões de seguidores nas redes sociais. A pré-campanha virou a prévia do que serão pérolas das campanhas oficiais. Agora, a disputa entre Lula e Bolsonaro já faz ranger dentes dentro dos tribunais. O PL, partido do presidente da República apresentou sete ações ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) contra o ex-presidente Lula (PT) por propaganda eleitoral antecipada. Os advogados do mandatário-chefe acusam o petista de ter propagado "discurso de ódio" ao chamar Bolsonaro de "fascista", "genocida", "negacionista" e "desumano". Também os presidentes dos sete partidos que integram a coligação do Lula já havia acionado o TSE contra Bolsonaro, também por discurso de ódio e incitação à violência contra qualquer tipo depositor.

Essa batalha judicial é apenas uma amostra do que vem pela frente. A campanha promete ser tensa, violenta e carregada de emoções fortes. PL pede que Lula seja condenado ao pagamento de multa e solicita que a corte determine a exclusão da internet dos vídeos dos eventos em que o petista teria cometido as infrações eleitorais. Já os advogados do petista querem tutela cautelar em caráter liminar, para Bolsonaro se abster de ter qualquer tipo de discurso de ódio ou incitação à violência, ainda que de forma velada, sob pena do pagamento de multa individual de R\$ 1 milhão por cada ato.

O interessante é que Bolsonaro tem sido implacável com ataques aos ministros do mesmo TSE que agora pede guarida em ação contra adversário. Trata-se de um movimento já conhecido em todas as eleições não apenas na disputa da presidência da República. As campanhas contratam os advogados mais entendidos em legislação eleitoral para emparedar adversários na medida em que a disputa pelo voto vira sinônimo de guerra. O TSE, por sua vez, tem à disposição um sofisticado sistema eleitoral pronto para dirimir dúvida, punir, banir e também absolver. No frígido dos ovos, a guerra eleitoral está apenas começando.

Coisas da vida (1)

O PTB realizou na quinta-feira a convenção em que oficializou a candidatura do senador Roberto Rocha à reeleição. O evento, no entanto, mostrou a dificuldade do petebista neste momento. Não conseguiu levar nenhum candidato a governador.

Coisas da vida (2)

Rocha teria o apoio informal ou oficial dos candidatos Weverton Rocha (PDT), Edivaldo Jr (PSD) e Lahésio Bonfim (PSC). Mas as ausências, sinalizam que as cabeças de chapas ao governo estão na verdade mais preocupados com suas próprias candidaturas.

Coisas da vida (3)

O que é estranho na eleição do Maranhão é que até agora nenhum candidato a governador assumiu de coração e emoção ser o fiador do bolsonarismo, nem se vai oferecer palanque ao chefe do Planalto. Nem Lahésio, que em 2018 deu a Jair a maior votação no Estado.

"Por favor, dá mais uma sacudidinha"

Teria sido o último desejo do humorista Jô Soares, dito em conversa animada com o jornalista Josias de Souza. Seria uma placa ao lado de seu caixão, com o pedido.

1 O candidato do PSD ao Palácio dos Leões, ex-prefeito Edivaldo Holanda Jr decidiu abrir o jogo sobre a eleição de senador: "A decisão é de neutralidade, de não se envolver na disputa ao Senado". Para ele, o importante é diálogo respeitoso.

2 O reitor da Universidade Federal do Maranhão nega, com indignação, as informações amplamente difundidas em meios de comunicação, segundo as quais, ele estaria defendendo o fim do ensino presencial na Ufma. "Nunca. É fake news", rebateu ele.

3 A maior piada de Jô Soares foi dizer que ele morreu ontem. Jô não morreu e nem morrerá nunca. Jô se immortalizou com humor refinado, sofisticado e ao mesmo tempo popular. Como artista de teatro, televisão, jornalismo e literatura ele foi único a deixar tanto.

Politicagem

Não há como encobrir. A novela do ferryboat entre a Ponta da Espera e o Cojupe virou pauta política. De quebra, já colocam, de má fé, procurador geral de Justiça do Maranhão, Nicolau Duallibe no meio.



Ação de Impugnação de Registro de Candidatura

FLÁVIO BRAGA
Professor e escritor



A Ação de Impugnação de Registro de Candidatura (AIRC) tem a natureza de ação incidental e deve ser apresentada em petição fundamentada, instruída com provas aptas a comprovar a presença de uma causa de inelegibilidade, a ausência de uma condição de elegibilidade ou a inobservância de uma condição de registrabilidade.

O fenômeno da inelegibilidade consiste na ausência da capacidade eleitoral passiva do cidadão, isto é, na impossibilidade jurídica (definitiva ou temporária) de ser votado para um ou mais cargos eletivos. Todavia, não alcança os demais direitos políticos,

como o ato de votar, manter filiação partidária e integrar órgãos de direção das agremiações políticas.

De sua vez, as condições de elegibilidade são requisitos pessoais necessários à habilitação do cidadão como candidato a um mandato de representação política. Estão previstas no texto constitucional, no Código Eleitoral e na Lei Geral das Eleições. As condições de elegibilidade podem ser estabelecidas mediante lei ordinária, ao passo que as causas de inelegibilidade só podem ser veiculadas por lei complementar, além da Constituição Federal.

Evidentemente, quem não é elegível não pode obter o registro de candidatura. Assim, qualquer cidadão pode pretender investidura em cargo eletivo, desde que atendidas as condições constitucionais e legais de elegibilidade. As condições constitucionais de elegibilidade compreendem a nacionalidade brasileira, o pleno exercício dos direitos políticos, o alistamento eleitoral, o domicílio eleitoral na circunscrição do pleito, a filiação partidária e o atendimento da idade mínima para o cargo eletivo pleiteado.

Por fim, as condições de registrabi-

lidade são exigências burocráticas concernentes aos documentos que devem ser juntados para a instrução do pedido de registro, constantes da Lei das Eleições e das resoluções emanadas do TSE.

O desatendimento das condições de registrabilidade tem como consequência a denegação do pedido de registro, tal como acontece com o descumprimento das condições de elegibilidade ou a incursão em causa de inelegibilidade. Por exemplo, se um candidato a governador não juntar o plano de governo, o seu pedido de registro será indeferido, conquanto ele preencha as condições de elegibilidade e não incorra em nenhuma causa de inelegibilidade.

São exemplos de condições de registrabilidade: protocolização do pedido no prazo legal, autorização expressa do candidato, certidões criminais, cópia do documento oficial de identidade, comprovação da escolha em convenção, comprovante de escolaridade, prova de desincompatibilização, fotografia do candidato, depósito do plano de governo e declaração de bens.

Conversa de economista -II

ANTÔNIO AUGUSTO RIBEIRO BRANDÃO



Decorridos mais de treze anos do advento do “Quantitative Easing – QE”, de 2008, liderado pelo Federal Reserve – FED e seguido principalmente pelo Banco Central Europeu – BCE, além de outros bancos congêneres, durante os quais injetaram trilhões de dólares e mais o equivalente em outras moedas, eis que o banco central americano declara que ‘está chegando ao seu final/’ esse auxílio à liquidez ou afrouxamento monetário.

Afinal, depois de tanto tempo e com taxas de juros próximas a zero, pressionando o sistema de preços a inflação está chegando à economia americana, forçando a elevação na remuneração dos investimentos.

O BCE, um dos principais coadjuvantes na implementação do “Quantitative easing” - QE, na Europa, desde 2008, de forma mais lenta repercutirá às providências do FED; a economia da zona do euro, entretanto, ainda não está com a inflação capaz de proporcionar uma elevação na taxa de juros, como nos Estados Unidos. A autoridade monetária europeia reconhece a validade da desaceleração do programa de auxílio à liquidez, mas de forma gradual.

Está aí uma forte razão, para reforçar a reedição do meu livro “Desafios/Challenges”, provavelmente em 2023, editado originalmente em 2015 e revigorado, através do outro livro meu “Economia – textos selecionados”, em 2019.

O FED, depois de ter injetado mais de 4 trilhões de dólares no mercado financeiro americano, com extensão a diversos países da Europa e do ‘terceiro mundo’, emergentes, e de tentar, ao longo de todo esse tempo, resgatar a dívida de empresas e de governos, pela emissão de títulos, entende que é chegada a hora de reconhecer essa inviabilidade, optando por tentar findar o programa.

No livro “Apagando o Incêndio”, de 2019, merece ser mencionado: escrito a três mãos pelo então presidente do FED, Ben S. Bernanke, por Timothy F. Geithner, ex-presidente do FED, de Nova York, e por Henry M. Paulson Jr., ex-secretário do Tesouro dos Estados Unidos, relatam as circunstâncias que determinaram o QE, procurando justificá-las em nome da preservação do sistema financeiro.

Acontece que, embora os bancos centrais tenham ‘inchado’ seus balanços, inclusive o próprio FED, atropelando a regulação dos mercados, os benefícios começam a aparecer à economia americana em termos de retomada do crescimento, sem inflação (aquele volume de dólares não atingiu a economia real) e juros próximos a zero, dólar valorizado tornando o câmbio favorável ao seu comércio exterior.

O ônus desse QE, entretanto, reafirmo, ficou com os países da zona do euro e os ditos emergentes, pelos efeitos danosos à sua economia, que ainda ‘patina’ na tentativa de resgatar e administrar a sua dívida pública, sem

repercussões na sua economia, em troca do pagamento de juros cada vez mais altos e reduzindo, no curto prazo, o resgate dessa dívida.

Agora, um efeito colateral importante para as Universidades: por trás dessa política monetária heterodoxa, surgiram teorias que discutem a validade de temas importantes da teoria econômica atualmente ministrada, tais como a Teoria Quantitativa da Moeda e sua velocidade de circulação e a Base Monetária e seu efeito multiplicador.

André Lara Resende – ALR, no seu livro “Consenso e Contrassenso”, de 2020, diz que esses temas estão superados (?), porque ao Banco Central interessa apenas controlar a taxa de juros, tendo escrito artigos advogando que ‘o Estado que emite a sua própria moeda (sem lastro) não tem limites’, e chama essa assertiva de “Teoria Monetária Moderna”.

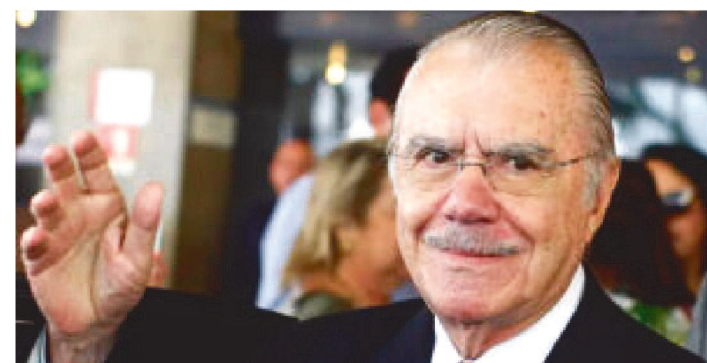
Para essa tese do ALR, há contravérsias. Eu mesmo venho tentando, desde 2018, que o DECON da UFMA e o CORECON realizem uma pesquisa acadêmica no sentido de avaliar a procedência (se aprovada pelo mercado) dessa nova teoria, para alterar o conteúdo programático da disciplina Economia Monetária atualmente ensinado, se for o caso; nessa tentativa envolvi inclusive o Centro Internacional Celso Furtado – CICEF, no Rio de Janeiro, de balde!

Vale acrescentar que o FED atualmente ainda injeta, nos diversos mercados, cerca de 120 bilhões de dólares, por unidade de tempo, mercados esses provavelmente já ‘acostumados’ com esse excesso de liquidez.

Não vai ser fácil. Assim sendo, a reedição de “Desafios/Challenges” se justificaria, no mínimo, em 2023.

A data certa

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil



Temos a tradição, no Maranhão, de celebrar a Independência no dia 28 de julho. A explicação é que foi nessa data, em 1823, que o Estado aderiu ao novo Império, pelas mãos de Lord Cochrane. O Maranhão queria ser fiel ao Reino de Portugal e continuar colônia. E aí, num golpe de filme de capa e espada, esse inglês veio e nos salvou obrigando-nos a ser Brasil.

Permitam-me discordar. Apesar do que Cochrane fez aqui — botou a cidade a saque — e do muito mal que disse do Brasil, dom Pedro deu-lhe o título de Marquês do Maranhão. Passei ao largo de sua lápide na Abadia de Westminster.

A História é outra, bem outra. Aqui no Maranhão, em 1821, chegou a notícia das Cortes Constitucionais Portuguesas. O Governador Capitão Bernardo Silveira da Fonseca seguiu o que parecia ser o poder estabelecido — mais ou menos o que fez D. João VI. Afinal, as notícias chegavam de Lisboa antes das reações a elas chegarem do Rio. Bernardo era bom administrador e abriu nossa primeira tipografia — para elogiá-lo, não era besta. O Padre Tezinho, um dos redatores de O Conciliador, foi eleito deputado (conto baixinho que, quando chegou lá, já tinha sido fechada a assembleia e ele voltou dando vivas ao Imperador). Em meados de novembro de 1822 chegaram as notícias da adesão de Parnaíba e da conclusão das Cortes. Houve abaixo-assinado de apoio ao Imperador — pelo menos alguém se deu ao trabalho de escrever ao jornal dizendo que não tinha assinado abaixo.

De Fortaleza veio Manuel de Sousa Martins, filho de D. Bárbara de Alencar, do Cariri, e de José Pereira Filgueiras. Foram apoiados por inúmeros maranhenses, menos organizados, mas conhecedores dos locais. Do lado do governador, funcionário militar português, veio, de Oeiras, o Fidié. As tropas se encontraram em Campo Maior, no Jenipapo. Um de meus avoengos participou dessa batalha, segundo meu avô Assuéro, e deixou na família a memória desses momentos de coragem simples, do desafio de peito aberto às armas portuguesas, da ansiedade da preparação da batalha. O português ganhou a batalha, mas ali perdeu a guerra, pois ficou sem o trem de mantimentos.

As guerras da Independência, como conta Vieira da Silva em sua História da Independência, fizeram com que, antes de São Luís, Tutóia e Itapecuru aderissem a um Brasil separado de Portugal. Não foi fácil. Mas, partindo de todo o interior, nós, maranhenses, tomamos parte nos diversos encontros que se sucederam. Em junho, em São Luís, a Junta Governativa se resolve pelo Império, mas chega guarnição portuguesa, e ela engole a adesão.

Acontece então o golpe do pirata Cochrane, que, com um simples navio e um patacho, toma a cidade e exige sua rendição. Faz, então, a adesão de 28 de julho. Mas a guerra, já perto do fim, continua. Cercado em Caxias, o Fidié se rende só no dia 31 de julho. Assim, o nosso Pirajá, de 2 de julho na Bahia, é a cidade de Caxias, 31 de julho, com a rendição de Fidié.

Por outro lado, aqui na capital, o pirata pirateou. Fez primeiro saque aos maranhenses e ao Maranhão: assumiu as propriedades dos portugueses não residentes e até a dívida dos brasileiros com os portugueses ausentes. No ano seguinte voltou com mais gosto, menos risco e mais cupidez, raspou tudo, até alianças. Exigiu resgate, saqueou a cidade e zarpou para a Inglaterra.

E nós aqui a comemorar a adesão regida por esse mercenário em vez de honrar a vitória feita pelos valentes, cearenses, piauienses e maranhenses, que enfrentaram as armas para assegurar nossa independência!

31 de julho: para mim, este é o dia, esta é a data dos fatos a serem honrados. Abaixo o feriado de 28 de julho!

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

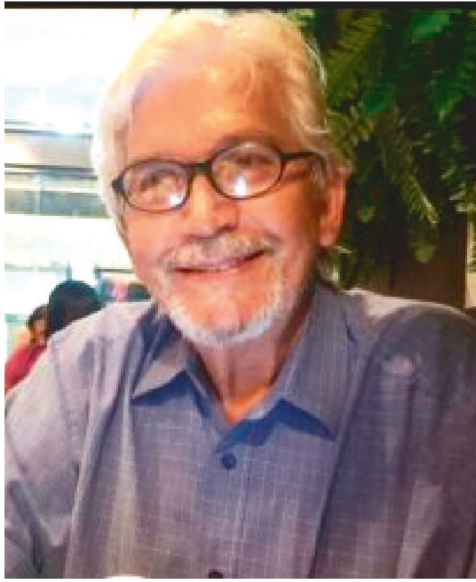
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sábado e domingo, 6 e 7 de agosto

O SUS e a mãe terra

ANTONIO RAFAEL DA SILVA

Professor Emérito da UFMA, médico infectologista



Em junho deste ano publiquei o artigo Pandemias e Meio Ambiente, no qual abordei a doença que emergiu num provável mercado da cidade de Wuhan, na China, e cujo agente causal, o vírus Sars-Cov 2, do gênero Coronavírus era conhecido apenas por resfriados sazonais e outros agravos. Pouco após surgir na Ásia, o vírus migrou para a Europa e logo atingiu outros continentes, tendo a OMS declarado o estado de pandemia em 11 de março de 2020.

Não fosse a ação das vacinas, eficaz na proteção de pessoas suscetíveis (o que não significa proteger a todos) e no não agravamento de pessoas acometidas da infecção, os números que temos hoje seriam ainda mais aterradores. Estamos em agosto de 2022 e a pandemia do Covid-19 está em sua 4ª onda, vitimando mais de 33,8 milhões e causando a morte de mais de 679 mil brasileiros. Mais uma vez vemos necessário como o uso de medidas protetivas, todas coadjuvantes no controle de uma virose que se expande sendo responsável por mais de 600 milhões de casos e 6,4 milhões de mortes no mundo.

A pretensão do autor com esse artigo é chamar a atenção para o respeito à Mãe Terra e aos seus biomas das áreas intertropicais do globo terrestre. A cosmovisão de respeito ao ambiente é tão importante que a ONU, em 2009, substituiu oficialmente o Dia da Terra por o Dia da Mãe Terra. O teólogo Leonardo Boff traduziu em palavras o significado do recado da ONU: Como mãe, a terra nos gera e continuamente nos oferece seus alimentos.

Então por que respeitar o meio ambiente?

Porque são as atitudes humanas as condicionantes do desequilíbrio do meio, do deslocamento e da destruição de animais silvestres e de seres microscópicos (vírus, bactérias e fungos), facilitando a migração de uma espécie para outra com a consequente migração do seu potencial patogênico. Não foi assim com o vírus Influenza, parasita natural de aves, que, ao entrar em contato com outras espécies animais, produziu mutações e pandemias, entre elas a (gripe) espanhola e a asiática? E também não ocorreu o mesmo com os vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars e Mers), em 2003, em 2012 e agora, em 2020, com a Covid-19?

A tese aceita para as epidemias e a pandemia provocadas pelo coronavírus (Sars, Mers e a Covid-19), é a de que o hospedeiro natural do vírus na natureza (o morcego) quando em contato com hospedeiros intermediários, como o mamífero Civeta (comum na Ásia), o Dromedário (nativo da África) e o Pangolin (da África e Ásia), tenha saltado destes para o homem. Além disso, o aumento da temperatura e suas consequências na natureza levam o perigo a nós humanos e outros seres que povoam o universo.

Em 1988, cientistas reunidos nos EUA, preocupados com o aquecimento global, afirmaram que pelo menos três doenças transmitidas por vetores deverão fazer estragos em caso de aquecimento global – a malária, a doença do sono e a doença de Chagas. Atualmente, várias doenças de origem animal atormentam o mundo: Aids, Ebola, Zika, Chikungunya, Covid-19 e a última ameaça, a Varíola dos Macacos, esta já considerada pela OMS uma Emergência Pública de Prevenção Global com mais de 20 mil casos em mais de 20 países, incluindo o Brasil com 1.300 casos confirmados.

Este artigo quer, então, chamar a atenção para um dos grandes elementos da organização social na luta contra as doenças, desigualdade e a exclusão de milhões de seres humanos. Trata-se dos Sistemas de Saúde – no caso do Brasil, do Sistema Único de Saúde (SUS). A longa conquista dos sistemas de saúde vem muito depois da II Guerra Mundial, quando a saúde começa a se consolidar como política e ideologia do Estado de Bem-Estar Social. No Brasil, somente depois do retorno do país à democracia é que a saúde começa a ser tratada como um direito. Esta visão se amplia em 1986, na VIII Conferência Nacional de Saúde (CNS) e se consolida na Constituição Federal de 1988, nos artigos de 196 a 200 com a criação SUS, que trata a saúde como direito de todos e dever do Estado. Antes da atual Constituição, o atendimento

à saúde era somente para os enriquecidos e para quem tinha carteira de trabalho. Já o restante da população, devido à falta de um ordenamento jurídico, era tratada como indigente. Embora houvesse uma política de combate às endemias malária, tuberculose e hanseníase, entre outras, essa ocorrência de maneira verticalizada. Foi longo o caminho do SUS até permitir que brasileiro tivesse direito à saúde em nível de segurança. Pode-se dizer que com a Reforma Sanitária o SUS venceu obstáculos porque fora assentada sobre 4 pilares: Ideológico – com sistema democrático participativo por meio de Conferências e Conselhos de Saúde; Estratégico – Sistema com Comando Único em cada esfera de governo; Conceptivo – saúde como direito, inclusão social e dever do estado; Princípios – Universalidade, Integralidade e Equidade – preceitos inegociáveis.

Assim, o que se anuncia para a Mãe Terra é o mesmo que se proclama para a Saúde como Direito pois o fundamento de sua existência é aproximar os recursos dos que precisam. Mas para que o SUS atenda a sua vocação natural cabe ao povo escolher governantes e representantes progressistas, solidários e afinados com a ideologia do bem-estar social. À população, por meio de conselhos e instituições, cabe fiscalizar a gestão dos benefícios de interesse público e conhecer a fundo a conquista mais democrática da Constituição de 1988 que teve o mérito de ensinar o Brasil a fazer política participativa e valorizar o município.

O Sistema de Saúde Brasileiro é ímpar, portanto, capaz de inspirar outros sistemas mundo afora. É perfeito? Seria se no Brasil a democracia buscasse a igualdade e a fraternidade governasse as ações dos seus poderes. Caminha para a perfeição? Sim, com muito custo e dificuldade. Mas como leva o selo de constitucionalmente ser o seguro saúde dos brasileiros, vem melhorando com o passar dos anos. E não poderia ser de outra forma já que o SUS atende integralmente 2 em cada 3 brasileiros em várias áreas do conhecimento e dá atenção qualificada à saúde.

Estive na VIII CNS como representante dos médicos no Conselho Federal de Medicina e em várias outras Conferências de Saúde. Devemos defender o SUS e livrá-lo da influência dos que negam a sua importância. Ai do Brasil se não fosse um SUS organizado e capaz de vencer negacionismos e irresponsabilidades na condução da Covid-19 e outras endemias. Em resumo: O SUS está para o Brasil assim como a Mãe Terra está para a humanidade.

A propaganda como fator de mortes no Trânsito Brasileiro

FRANCISCO DE ASSIS PERES SOARES

É engenheiro eletricista, especializado em gestão e normatização de trânsito e transporte, especializado também em psicologia de trânsito. Passou por quase todos os postos no Sistema Nacional de Trânsito. Atualmente é membro da CTET/CONTRAN, membro da JARI da PRF/MA e Coordenador do Observatório do Trânsito no Maranhão.



A sociedade industrial desenvolveu um modo de vida “carrocentrico” onde os carros ocupam o centro das atenções e são objetos de desejos das crianças até os idosos. De inofensivos brinquedinhos transformam-se em armas mortíferas nas estradas.

Curiosamente, mesmo com uma indústria automobilística potente e pujante não foram criadas condições para o uso seguro dos carros nas estradas brasileiras. Pelo contrário, as vias se transformaram em poças de sangue onde morrem mais de 50 mil pessoas todos os anos.

Na aviação, onde nada se pode fazer para melhorar as condições do espaço aéreo, se investe muito na segurança das aeronaves e na melhoria da gestão do transporte aéreo. No automobilismo há problemas gigantesco no espaço rodoviário e os avanços se concentram apenas na tecnologia construtiva dos veículos. Não há verba suficiente para se chegar na sonhada segurança rodoviária. Então, para o sustento do discurso que a sociedade precisa de carros e que o transporte rodoviário vale a pena, precisa-se cada vez mais de estradas, ainda que elas sejam inseguras.

Em recente pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) apontou-se que quase 80% das nossas vias possuem comprometimentos geométricos, além de problemas na pavimentação, sinalização e segurança viária.

É muito difícil para um governo disponibilizar um trânsito seguro em vias ruins, ao mesmo tempo que aposta na venda crescente de automóveis que circulam nessas vias perigosas. Assim, é preciso investir numa poderosa máquina de propaganda para diminuir a reação negativa das pessoas que acompanham as notícias diárias das mortes e sequelas no trânsito.

Tornou-se imperioso convencer a sociedade que os riscos decorrentes da condução em vias públicas perigosas são de responsabilidade exclusiva dos maus condutores. E para promover essa alienação coletiva, a propaganda utiliza-se de pequenos truques que induzem as pessoas a se afastarem da realidade dos fatos. No cerne da artimanha está a sutileza da narrativa utilizada que lança mão de meias verdades, repetidas à exaustão em um imenso ambiente midiático, criando mitos amplamente aceitos pela população.

A má propaganda consegue mudar o entendimento da sociedade em relação as mortes no trânsito, incitando a opinião pública e os poderes constituídos a encontrarem os culpados entre as próprias vítimas dos sinistros, criando interpretações enviesadas que impedem que a sociedade entre em pânico e assim prejudicem as indústrias envolvidas.

A má propaganda produz um efeito tão devastador nas mentes e corações das pessoas que faz com que elas cometam o erro lógico de trocar a causa pelo efeito, na avaliação sumária dos sinistros. Infelizmente, a propaganda serve um prato frio e mal feito para a sociedade, que o consome como se ele fosse apetitoso. O resultado maléfico é que as autoridades do trânsito são poupadas da sua responsabilidade objetiva e os condutores, ciclistas, motociclistas e pedestres envolvidos, assumem toda carga de culpa, chegando até mesmo a serem condenados peremptoriamente pela sociedade.

A má propaganda além de letal, estimula as mortes no trânsito. Ela desvia o foco investigativo dos responsáveis objetivos pelos acidentes, ajudando a fazer uma condenação das outras pessoas envolvidas. Pela natureza do instituto jurídico da responsabilidade objetiva, sabe-se que as autoridades viárias é que deveriam afastar tal responsabilidade, produzindo estudos e laudos técnicos demonstrativos que elas não concorreram para os acidentes; que elas agiram corretamente e que as vias sob sua circunscrição estavam adequadas, regularmente fiscalizadas e cobertas por programas de educação para o trânsito.

Ocorre que quando a mídia absolve dessa forma uma autoridade viária, acaba-se não investigando e realizando os estudos técnicos imprescindíveis para se encontrar a verdadeira causa dos acidentes. E assim, incentiva-se as autoridades – que detêm a caneta na mão, a não se prevenirem de futuros processos judiciais e administrativos. Obviamente que se houvesse o receio dos processos cíveis e administrativos, as autoridades atuariam mais eficaz e eficientemente, garantindo uma maior e melhor segurança das vias sob sua circunscrição, conforme reza o parágrafo 3º do art. 1º do CTB.

Resumindo-se, a má propaganda permite atribuir à imperícia, imprudência e negligência dos transitantes, uma responsabilidade subjetiva exclusiva pelos acidentes. É óbvio que essas condições de fato existem e estão presentes em algum nível, talvez em 20% dos acidentes, porém quase 80% dos sinistros são decorrentes de problemas oriundos de vícios ocultos, erros de geometria das vias, degradação da pavimentação, ausência de sinalização e defensas metálicas, etc. que verdadeiramente provocam as mortes no trânsito.

Da mesma forma como um avião só cai devido a um somatório de fatores, um sinistro rodoviário não se dá por um único motivo. No rol dos motivos, existem os motivos provocados pelos erros e omissões das autoridades de trânsito que são muito maiores e mais significativas que a surrada tríade da imprudência, negligência e imperícia.

Praia Grande em Duplicidade II

CARLOS GASPAR

Membro da Academia Maranhense de Letras



Foi explicado, na crônica passada, que o espaço compreendido entre o Fortim de São Cosme e São Damião e o atual Convento das Mercês era denominado, primitivamente, de Praia Grande. Entretanto ali, naquele local, não existia um só grão de areia, para que fosse chamado de praia, mas sim, um enorme lodaçal.

Melhor recapitular um pouco do que foi dito na crônica anterior, agora aproveitando a clareza da lição de Mário Meireles, exposta na sua História de São Luís, à página 151, ao descrever esse fenômeno da natureza que banha e cerca as costas da Ilha de São Luís: “É que, devido à grande oscilação das marés no Golfo Maranhense, que chega a uma cota de mais de 7 metros – uma das maiores do mundo – São Luís, nas águas de sizígia, sentia-se, ou sente-se ainda, como que afoçada entre os dois pequenos rios insulares que oferecem, ambos e cada um, na foz, a aparente largura de cerca de 1 quilômetro de volumosas águas e, horas depois, à baixa-mar, como que

se debate asfixiada entre os imensos lodaçais dos apicuns em que essas mesmas águas se transformam, formando, a cada reentrância oferecida pela terra firme, as chamadas “praias”, de que as maiores eram a Grande e a da Olaria, muito embora a todas elas faltasse um mínimo de chão de areia que justificasse o apelido”.

Era às margens dos rios Anil e Bacanga que ficavam as referidas praias, além de várias outras, com denominações próprias, “que se sucederam no tempo e se confundiram no espaço”. As praias Grande e da Olaria se situavam à margem direita do rio Bacanga, sendo que a primeira se aprofundava contra a terra, exato entre o Fortim de São Cosme e a ponta em que se erguia o Convento das Mercês; e a da Olaria, entre este e a ponta da Madre de Deus, que ia até defronte da Fonte das Pedras e do Portinho.

Ainda assim se expressa o mesmo historiador: “E tanto a força das águas, nas marés de enchente, quanto o lodaçal dos apicuns, nas marés vazantes, dificultavam não só o desembarque das pessoas e bagagens na Rampa do Palácio, junto ao Fortim de São Cosme, como o descarregamento das mercadorias na Ponte da Alfândega, na Praia Grande”.

Pois bem, segue-se o que nos ensinou Jerônimo de Viveiros. Segundo ele, o Governador e Capitão-General José Teles da Silva, que já havia se dirigido ao governo português, solicitando providências para vencer as dificuldades do lodaçal, em 1784, mandou construir um cais defronte da alfândega. E este seria prolongado, com as

construções que se fizessem necessárias, como de fato aconteceu, em face da concessão que fez, à iniciativa privada, dos terrenos lamacentos ain-

da existentes, a fim de que os aterrasssem e servissem para edificar casas naquelas proximidades, tal como já vinha sendo feito, com vistas a ser formada uma praça de 40 metros de comprimento.

Dessa maneira, o lamaçal, que constituía a tal Praia Grande, aos poucos foi desaparecendo, ficando pronta a praça, em 1804. Tanto que, sem muita demora, a Câmara fez ver ao Governador Dom Antônio de Saldanha da Gama a insegurança dos paus a prumo que sustentavam os telheiros das barracas. E, em anos seguintes, no total de seis, estavam finalmente construídas todas as barracas projetadas para aquele local, com vistas à necessidade de ser implantada uma decente, embora pequena, atividade comercial. Era, finalmente, o surgimento do celeiro público, curro ou tulha, onde se vendiam frutas, peixes, aves, animais vivos ou mortos, porém frescos, exceto a carne de vaca.

Não há necessidade, aqui, de entrar em detalhes, tanto de ordem administrativa-governamental, quanto do uso, por concessão do governo, do lamaçal existente, e nele implantadas as barracas, que terminaram por dar origem à chamada Casa das Tulhas. E é novamente Mário Meireles, sempre muito cuidadoso no seu relato, a se manifestar, à página 154 de sua História de São Luís: “Com a aterragem do apicum e a construção, nele, da praça em que se levantariam as barracas do Terre Público, e a humilde Rua da Rampa se transformando na larga e extensa Rua do Trapiche (Portugal) a Praia Grande se transmudaria no bairro comercial da cidade, com os talvez mais soberbos sobradões de azulejos que a enfeitam”. E, tomando como empréstimo definitivo o mesmo nome: Praia Grande.

LUXO E GLAMOUR

Prêmio Nobre 2022 Melhores do Ano



No dia 22 de julho e com a assinatura da Apresentadora de TV, Blogueira e Colunista Social, Madalena Nobre, aconteceu no Espaço Residencial – São Luís, a 16ª edição do Prêmio Nobre. A solenidade de premiação destacou os melhores profissionais, empresas e gestores do ano de 2022 e reuniu um seleto grupo de personalidades e empreendedores, numa noite de muito luxo e glamour.

O evento, que se consolida ao longo dos anos, como a cerimônia de homenagens mais importante do Maranhão, surpreendeu a todos, pela beleza, charme, atrações convidadas e homenageou, 41 categorias.

Madalena Nobre destacou o lançamento da 3ª edição da Revista Nobre, produzida pela Gráfica e Editora Lucena, algumas realizações e os 18 anos do Programa Nobre, que conta ao lado do Programa Mundo Passaporte, como e de maior cobertura e audiência do Maranhão.

O Prêmio Nobre tem por objetivo promover o reconhecimento, a valorização e prestar uma justa homenagem aos “Melhores do Ano”, pelas suas atividades, práticas, projetos e ações, que resultam no desenvolvimento do Maranhão. Curta alguns momentos, nas fotos de Herbert Alves e Marcos Sales.



MADALENA NOBRE E O DJ ROGÉRIO MIX



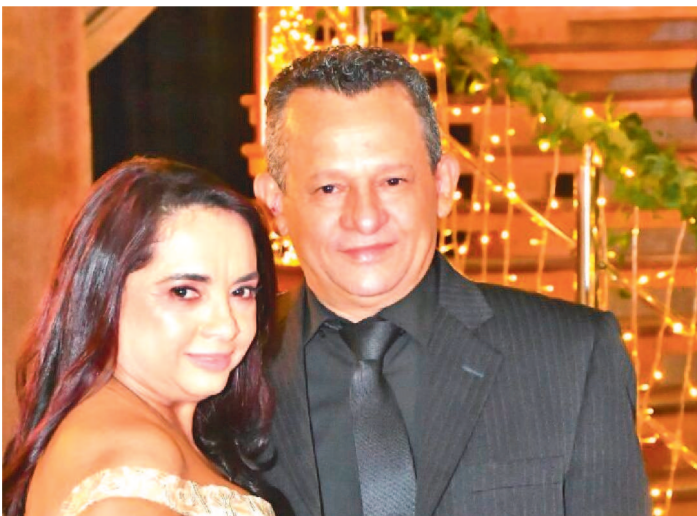
MADALENA NOBRE ENTRE A SOBRINHA, GIOVANNA PEREIRA E CRISTIANE PEREIRA



MADALENA NOBRE, COM JOSÉ INACIO E BRUNO LOPES – AVANTI SOLUÇÕES EMPRESARIAIS



MADALENA NOBRE E O IRMÃO, JOAQUIM NOBRE JR



JOSÉ LUCENA E A ESPOSA, REGINA LUCENA – GRÁFICA E EDITORA LUCENA



MADALENA NOBRE, ENTRE O FILHO, MARCOS DAVI JR E A NORA, BRUNA ANDRADE



ARMANDO FERREIRA (RIO POTY HOTEL), VALDEZ MARANHÃO (FEIJOADA DO MARANHÃO) E ELISÂNGELA SALOMON (GRUPO MULTIMARCAS)



MADALENA NOBRE E ALCIMÁRIO RIBEIRO – CD TRACK

A Grão-Pará Multimodal agora é:



Em agradecimento a uma terra de riquezas, com gente e história grandiosa no Brasil, a Grão-Pará Multimodal agrega à sua identidade Maranhão, trazendo o nome do Estado onde é a sua casa e o local que irá trazer um desenvolvimento socioeconômico de grande impacto para o País nos próximos anos.

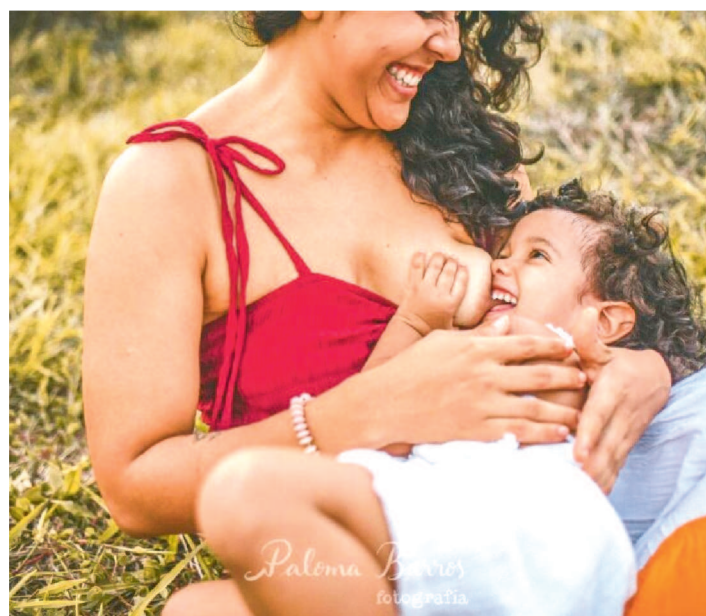
São Luís, sábado e domingo, 6 e 7 de agosto

Amamentação

Desafios e a beleza da maternidade

PATRÍCIA CUNHA

Para além do momento mágico da maternidade, sabemos que por “n” motivos, muitas mulheres não conseguem ou não podem exercer essa etapa importante de ser mãe. Mas para aquelas que amamentam seus filhos, a relação é indescritível. No início, como tudo que é novo, para algumas há percalços, ter uma rede de apoio é muito importante, e muitas não conseguem tê-la, mas depois tudo se ajusta. Neste mês de agosto, chamado de Agosto Dourado, organizações de saúde incentivam a prática da amamentação, destacando os vínculos entre amamentação e boa nutrição, segurança alimentar e redução das desigualdades.

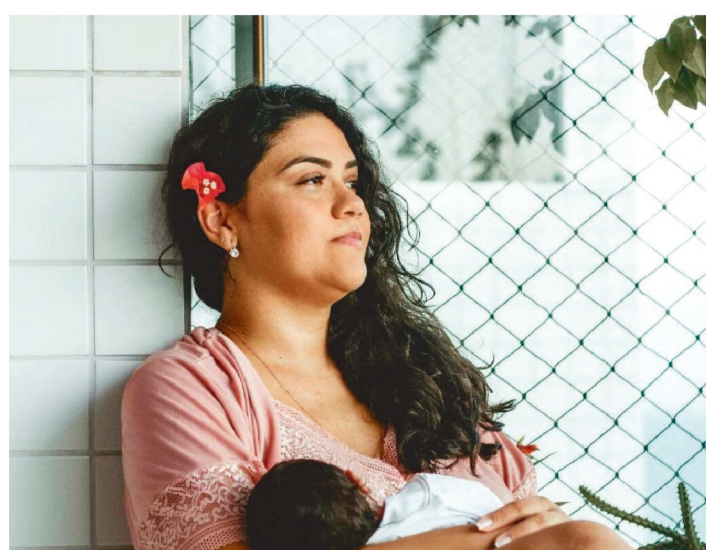


A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida, seguido de amamentação continuada, com alimentos complementares adequados, por até 2 anos ou mais. A OMS também recomenda o contato pele a pele precoce e ininterrupto, alojamento conjunto e cuidados “mãe canguru” que melhoram significativamente a sobrevivência neonatal e reduzem a morbidade.

O Dr. Antônio Leonardo Rosa, chefe da Unidade de Obstetria do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), falou sobre os benefícios da amamentação para mãe e bebê. “Para ser ter uma ideia, os benefícios conhecidos para o bebê são: criar uma conexão maior do recém-nascido com a sua mãe; diminuir cólicas do bebê, já que a digestão melhora com o leite materno; estimular a inteligência do bebê, diminuir os riscos de desenvolvimento de doenças alérgicas; diminuir as chances de desenvolver algumas infecções; e além disso, estimula e fortalece a arcada dentária do bebê, previne diarreias e também problemas fonoaudiológicos, respiratórios, auditivos, e psicomotores devido à sucção. Para a mãe, reduz o sangramento após o parto, intensifica a perda de peso, ajuda a evitar a osteoporose, protege contra doenças cardiovasculares e diminui a incidência de câncer de mama, de ovário, e do endométrio. Portanto é importante o alimento porque ele é um facilitador da saúde, tanto da mulher, quanto do bebê”, destaca.

Conversamos com mães que estão em fases diferentes com suas filhas e falamos sobre como foi esse período, como está sendo, e como elas lidam ou lidaram com a amamentação, uma fase linda, mas que exige da mulher esforço, persistência, ajuda, força para passar por uma fase nada romântica, mas sobretudo, exalar muito, muito amor. Confira as histórias que selecionamos.

“O início, como para qualquer mãe, é muito difícil”



A jornalista Kelly Abu Hanna, mãe de primeira viagem de Júlia Abu Hanna, de 9 meses, diz que a amamentação é um momento de conexão, mas confessa que o iní-

cio foi difícil, e que chegou a nem querer ter alta logo do hospital, para que pudesse continuar tendo apoio das enfermeiras. “No início todo mundo está aprendendo. Eu aprendendo como amamentar e a Júlia como ser amamentada. Lembro que nem queria ter alta da maternidade para ter o apoio das enfermeiras. Elas me ajudavam a como ter a ‘pega’ correta. Mas com três dias de nascida eu fui para casa, aí o bicho pegou”, contou.

No início todo mundo está aprendendo. Eu aprendendo como amamentar e a Júlia como ser amamentada



Ela continua relatando que a apojadura foi o momento mais tenso. Por causa da grande produção de leite, ela procurou um banco de leite humano onde passou a compartilhar o leite dela, assim ajudando bebês recém-nascidos que precisavam do alimento. “No meu caso, a produção do leite foi muito superior à demanda da Júlia. O peito começou a empedrar e nesse momento bate o desespero e muita dor. Chamei uma consultora de amamentação e percebi que iria precisar de mais apoio. Como não dava para pagar por cada visita, recorri ao banco de leite. E lá, no banco de leite, fui acolhida, orientada e pude compartilhar meu leite com outras mães que não tem uma produção suficiente para manter seus bebês. Lá no banco de leite, meu marido também foi orientado sobre como me ajudar, como massagear... tudo isso de forma prática com a própria Júlia”, contou.

Kelly disse que uma das coisas que a ajudou com esse momento foi não criar expectativas, mas que uma rede de apoio, pessoas (parentes/amigos) e profissionais, em quem possa confiar é importante. “Porque a jornada é pesada, mas quando temos alguém para compartilhar, ela fica um pouquinho mais leve. Acho que o período da gestação, essas 40 semanas, é uma ótima oportunidade de mergulharmos neste mundo. Sempre quis amamentar e pretendo continuar. Amamentar é vida, é amor, é saudável. Eu sei que algumas pessoas tem dificuldade, afinal cada corpo é um corpo e cada gestação é uma gestação. Temos que levar isso em conta. Mas se a mãe puder e se sente bem eu recomendaria: ‘amamente’”.

A Júlia começou a introdução alimentar com 6 meses. Hoje, segundo Kelly, o peito é mais um mimo, um aconchego. “Exclusivamente eu amamentei até seis meses. Mas pretendo continuar enquanto estiver bom para mim e bom para ela. Hoje não me incomoda, se ela pede eu dou mesmo”, finaliza.

“Amamentar é uma tecnologia ancestral de altíssima complexidade”

Tal como Júlia, filha de Kelly, Flora, que hoje tem 3 anos e 11 meses, mamou exclusivamente até os 6 meses, e só desmamou após 3 anos e meios de amamentação. “Escolhi amamentar de forma prolongada por considerar todos os benefícios que poderiam ser proporcionados a ela”, disse a mãe de Flora, a estudante Sylmara Durans.

Escolhi amamentar de forma prolongada por considerar todos os benefícios que poderiam ser proporcionados a ela

Sylmara é bem consciente do que representa a amamentação e dos desafios que ela impõe, bem como a tudo que se relaciona com esse período importante da maternidade. “A amamentação representa muitas coisas para mim, dentre elas, vínculo, conexão, resistência, cura, transformação, transgressão, saúde, e claro nutrição... É uma experiência muito complexa e desafiadora. No que se refere aos desafios, tem vários, de ordem física como as dores causadas pelo empedramento do leite, os vazamentos constantes, sobretudo nos primeiros meses, as feridas nos mamilos causadas pela sucção... de ordem emocional, o medo de não conseguir produzir o suficiente, as muitas doses de culpa ou por não conseguir produzir, ou até mesmo pelo cansaço... E de ordem social, há uma indústria muito interessada na construção de mitos como o do ‘leite fraco’, que faz com que toda a sociedade coloque o tempo todo a amamentação das mulheres em questão. Basta um pequeno choro ou desconforto da criança para colocar em cheque o leite materno e sugestão de formas ‘alternativas’ de alimentação, como fórmulas e cereais açucarados para crianças. Isso é claro tá relacionado com questões de gênero, machismo e misoginia... É uma conversa bem longa...”



A estudante fala da fase difícil que foi a amamentação, tanto na parte física, quanto na parte emocional, e os questionamentos que vez por outra apareciam. “Não foi fácil, passava horas amamentando, meus seios vazavam muito, eu não tinha noites inteiras de sono, então tinha muito cansaço acumulado. Também sentia medo, angústia, culpa, ansiedade... Além das questões que envolvem a sexualidade. Desde a gestação nós passamos por um processo de transformação corporal muito complexo e é difícil se situar em tão pouco tempo no nosso corpo que agora parece tão estranho. É como uma roupa que você vestia sempre e adorava até pouco tempo e de repente já não serve mais. Essa transformação tem um impacto muito grande na nossa subjetividade. E perguntas como ‘quem sou eu’ são muito recorrentes, bem como certo estranhamento de si”, relatou.

Fato que nenhuma gestação é igual à outra e que cada maternidade é única. Por isso, Sylmara diz que é preciso se informar, pesquisar sobre o assunto e se preparar. “É uma jornada difícil, sobretudo porque ao amamentar nossas crias nadamos contra a corrente. Amamentar é uma tecnologia ancestral de altíssima complexidade, insuperável eu diria. Pediria ainda que confiassem na sua intuição e silenciassem as vozes que nos despotencializam a ponto de colocar em questão a nossa maternidade, a nossa capacidade de amamentar e a suficiência do nosso leite. É claro que há muitos contextos, e é importante respeitar a singularidade de cada um. Há mulheres que não conseguem amamentar, ou até mesmo não querem e elas precisam ser respeitadas em suas escolhas e possibilidades”, finaliza.

Covid-19 não é impeditiva para a amamentação

O Dr. Antônio alerta sobre um ponto que ainda causa preocupação na mulher e na família, que é a possibilidade de transmissão de doenças durante a amamentação. “Sabe-se que hoje essa é uma possibilidade mínima restringindo-se a poucas situações, em pouquíssimas doenças infectocontagiosas, e somente nesses casos, os médicos fazem a restrição ao aleitamento direto das mães portadoras dessas doenças, aos seus bebês. Geralmente os médicos obstetras e pediatras, sabem informar sobre esses casos, mas em casos de dúvidas, os profissionais de saúde dos bancos de leite humano podem ser procurados que estarão aptos a darem as devidas orientações e respostas”, orienta.

Sobre dúvidas em relação à Covid-19, o médico diz que não é impeditivo para o aleitamento materno desde que as mães estejam em condições clínicas de amamentar e que tenha os cuidados que os profissionais de saúde saberão orientar para evitar a contaminação por essa doença infecciosa.

VOLTA ÀS AULAS

Como readaptar meu filho à rotina escolar?

Muitos pais conciliaram trabalho e compromissos com os filhos nesse período de descanso escolar, alguns contando com rede de apoio e cursos livres para entretê-los

Para muitas famílias, o fim das férias e o retorno das crianças à escola pode ser um momento desafiador, já que algumas expressam, através do choro, da irritabilidade e de reclamações, o desejo de continuar em casa e não voltar às aulas.

Isso é bastante comum e esperado, principalmente depois da rotina dos pequenos ter sido flexibilizada nas últimas semanas, com alterações de horários para dormir e acordar, o aumento do uso de eletrônicos e tempo nas telas e um desajuste na alimentação habitual.

Muitos pais conciliaram trabalho e compromissos com os filhos nesse período de descanso escolar, alguns contando com rede de apoio e cursos livres para entretê-los, e precisam retomar as atividades. “A volta às aulas pode impactar a rotina da criança, como esperado, porque ela faz o que é gostoso e divertido e não pensa no que é melhor para ela mesma”, explica Aline De Rosa, especialista em desenvolvimento infantil integrativo. “Por isso que o choro, muitas vezes, é um indício de que ela quer o que lhe é mais confortável”, completa Aline.

Restabeleça o sono da criança

Rotina e sono são primordiais para a saúde em qualquer idade e o primeiro passo para sair das férias é reajustar esses dois aspectos das crianças. A recomendação da especialista é que os pais observem os sinais, que podem ocorrer de forma rápida, de que o filho está pronto para ir para a cama,

como sua desaceleração, bocejos e olhar parado. “O ideal é a criança dormir e acordar com o sol, respeitando o seu ciclo circadiano”, ensina. Dessa forma, também se previne o estado de exaustão, que é quando a criança não tem uma noite revitalizadora e acorda nervosa, de mal humor, irritada, sem energia, apática, reclamando ou brigando com os outros.



Um sono de qualidade só é possível com rotina e, para que isso aconteça, é necessário que os adultos observem como está o ritual do sono do filho, se o ambiente é adequado, qual foi o seu ritmo durante o dia e, para os pequenos, também ajustem os horários de soneca. Se o seu filho está acordando e dormindo tarde, é preciso readaptar os horários, principalmente nas próximas semanas. “A criança precisa dormir e acordar mais cedo e isso tem que acontecer de forma gradual. Os pais podem começar fazendo ela dormir e a despertando vinte minutos

mais cedo que o horário habitual, de vagar e sucessivamente, estabelecendo uma nova rotina”, orienta Aline De Rosa.

Atenção à alimentação

Outro fator importante nesse retorno à escola é a readaptação da alimentação, controlando o consumo de doces, açúcares e produtos industrializados que afetam o paladar dos pequenos e fazem com que eles recusem a comida que lhes é oferecida. “Nesse retorno às aulas, eu indico que os pais ofertem variedade de legumes e verduras, evitando industrializados e fazendo um detox de açúcar”, recomenda a especialista. Os doces podem ser ingeridos no fim de semana, por exemplo, conforme combinados pré-estabelecidos com a criança.

Limite o tempo de tela

As telas são observadas por muitas famílias como um momento de respiro, quando os cuidadores precisam fazer outra atividade ou estão cansados para entreter a criança. O uso excessivo de televisão e eletrônicos pode influenciar o comportamento do seu filho, principalmente pela quantidade de estímulos, o que também afeta a rotina escolar. Para Aline De Rosa é preciso limitar o acesso das crianças de acordo com a idade e ter regras bem definidas para essa utilização. “Você é o maior especialista do seu filho e sabe como o uso de telas o afeta e o que funciona dentro da sua casa. Defina horários, estabeleça combinados e o mais importante, cumpra os acordos”, finaliza a especialista.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes
e Combate à Violência no Trânsito



Apoio: GLEMA-Grande Loja Maçônica do Maranhão

Atropelamentos: mais de 50% das vítimas têm mais de 50 anos



Do total das vítimas, 2.657 pessoas tinham mais de 50 anos, ou seja, mais de 50%.

Chama a atenção o perfil dos pedestres vítimas de atropelamentos no Brasil. Veja fatores de risco e dicas de segurança!

Dados divulgados pelo Ministério da Saúde mostram que em 2020, 5.120 pessoas morreram em decorrência de atropelamentos no Brasil. Chama a atenção, no entanto, o perfil dos pedestres vítimas dessas ocorrências. Do total, 2.657 pessoas tinham mais de 50 anos, ou seja, mais de 50% das vítimas. Outro dado preocupante é que, destas, 1.693 pessoas possuíam mais de 60 anos. Conforme Flávio Emir Adura, médico do tráfego, diretor científico da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) e professor aposentado do Departamento de Medicina Preventiva da UNIFESP, uma das causas é o prejuízo cognitivo que acontece nessa idade.

“A mortalidade por atropelamento é maior a partir dos 60 anos. A diminuição do nível de atenção os leva a desrespeitar sinais de trânsito e a uma percepção limitada do risco, das distâncias e proximidades de um veículo”, explica.

Ainda conforme o médico, outros fatores contribuem com esse índice de atropelamentos de idosos no Brasil. “O tráfego não é perfeitamente planejado e adequado para pessoas de idade avançada. Como em muitos outros aspectos da vida, o idoso se vê excluído e marginalizado e encontra um ambiente adverso e hostil como pedestre em uma grande cidade. Para atravessar uma rua, uma pessoa idosa carece de agilidade e rapidez para se desviar dos veículos. Se é portador de dores crônicas, sua marcha é lenta e se cansa ao caminhar, escolhendo, por vezes, caminhos mais curtos e fora das faixas de segurança para cruzar as ruas”, aponta Dr. Adura.

Fatores de risco

Uma pesquisa realizada pela Direção Geral de Tráfego (DGT), da Espanha, mostrou que os idosos têm o seu aspecto mais vulnerável quando circulam como pedestres. E alguns dos principais problemas enfrentados por eles nesta situação são distinguir a cor das luzes e perceber a velocidade efetiva dos veículos na via, além da distração, presente, com mais frequência, nos idosos acima de 70 anos. De acordo com a pesquisa os pedestres idosos enfrentam um conjunto de obstáculos nas ruas. Dentre eles estão o excesso de velocidade do veículo, a condução imprudente e, em muitos casos, o curto espaço de tempo do semáforo para pedestre. Além dessas questões de estrutura das vias e do trânsito, de acordo com o diretor científico da Abramet, alterações nas funções musculoesqueléticas, da visão, do tempo de reação, da audição, além de limitações inerentes ao processo de envelhecimento predis põem o idoso ao risco de atropelamentos. “Se considerarmos as funções cognitivas (aprendizado, memória, atenção, reconhecimento e juízo crítico) compreende-se que o envelhecimento neuronal certamente irá comprometer a integração de todas estas funções, contribuindo este prejuízo cognitivo para o aumento significativo de atropelamentos”, argumenta o especialista.

Dicas de segurança

Para o Dr. Flávio Emir Adura, o idoso deve continuar participando do trânsito, mas com todos os cuidados necessários. “Andar é uma atividade sadia, pois mantém a forma física e auxilia a digestão, estimula o sistema circulatório, coloca o homem em contato com a natureza, com os imprescindíveis raios solares e é ferramenta de quase absoluta necessidade para a vida social”, diz.

Para que isso aconteça, o apoio da família é fundamental, pois é ela quem melhor poderá avaliar os riscos. Nesse sentido, o prejuízo cognitivo do idoso pode impedir-lo dessa autoavaliação.

Fonte: portaldotransito.com.br (trechos do artigo de Mariana Czerwonka)

Código de Trânsito Brasileiro (Lei n. 9.503/97)

O que é trânsito?

Art. 1º.....

§ 1º Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às Leis do Trânsito.

- Facebook e Instagram: SOSVIDA PAZ NO TRANSITO;
- Twitter:@valorizacaoavida
- E-mail:valorizacaoavida@gmail.com
- Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

EM SETEMBRO

CPF/CNPJ serão exigidos para envio de encomendas



Com o objetivo de dar maior segurança ao processo, os remetentes de encomendas nacionais deverão fornecer os dados de CPF, CNPJ ou passaporte (no caso de estrangeiros) a partir do próximo dia 1º de setembro. Os dados não ficarão expostos nas etiquetas, sendo inseridos somente nos sistemas de atendimentos e seguirão todas as orientações sobre privacidade da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O não atendimento da solicitação implicará em recusa da postagem no ato do atendimento.

Além de possibilitar o rastreamento das encomendas por meio dos dados informados, a iniciativa permitirá a utilização de outras funcionalidades de interatividade na entrega. A exigência valerá para todas as postagens, à vista ou a faturar.

Para as encomendas destinadas aos Lockers dos Correios e Clique e Retire, serão necessárias as informações habituais de remetente como também o CPF/CNPJ ou passaporte e o telefone celular ou e-mail do destinatário.

Uma das formas de trazer mais agilidade ao processo é realizar a pré-postagem por meio do App Correios ou por meio dos sistemas de pré-postagem disponíveis para integração por meio de APIs. Para tanto, as orientações de integração estão disponíveis na página <https://www.correios.com.br/atendimento/developers>.

Vale lembrar que, no caso de envios internacionais, as informações de CPF/CNPJ já são exigidas conforme regulação aduaneira e que a obrigatoriedade de cumprimento da legisla-

ção tributária vigente é de responsabilidade do remetente. A medida está em conformidade com o Protocolo ICMS 32/2001 – CONFAZ que exige, nas postagens de encomendas nacionais, a Nota Fiscal (NF) ou Declaração de Conteúdo (DC).

Lei Geral de Proteção de Dados

A coleta do CPF/CNPJ corrobora com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), art. 7º, incisos II e IX, a qual define que essas informações podem ser coletadas para o cumprimento de obrigação legal ou regulatória ou de interesses legítimos do controlador, sendo este o caso, diante da necessidade de prestação de informações às autoridades fazendárias e a demais autôntes.

São Luís, sábado e domingo, 6 e 7 de agosto

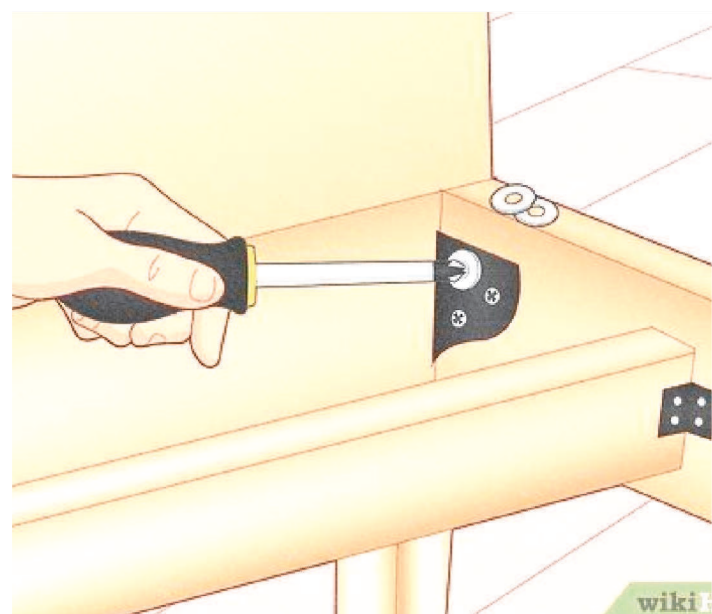
Reparos

Coisas que você pode consertar em casa

Toda casa, mesmo as novas, uma hora ou outra irá precisar de um conserto. É importante saber que nem todos os reparos podem ou devem ser feitos por um leigo. Mas pensando naqueles pequenos consertos, que com um pouquinho de tempo e dedicação você mesmo pode fazer, fizemos essa lista de 8 reparos facilmente resolvidos em casa. Confira!

1. Cama barulhenta

Na maior parte dos casos, uma cama barulhenta é resultado de uma má lubrificação das juntas.



Utilize um paninho e passe lubrificante líquido em todas as juntas da sua cama, isso ajudará a diminuir o rangido. Se após lubrificada a cama continuar a ranger, cheque se os parafusos estão todos apertados corretamente e se as peças estão todas bem encaixadas!

2. Pixel preto na tela de LCD



É muito comum que eventualmente as telas de LCD acabem com algum pontinho preto. Isso significa que alguns pixels da tela estão falhando. Para consertar sozinho o problema você só precisa desligar o monitor ou a TV e, então, aplicar pressão com um pano úmido exatamente sobre o local onde o ponto preto apareceu.

3. Piso de madeira arranhado ou móvel riscado

Uma dica um pouco inusitada para acabar com aqueles arranhados na madeira é utilizar uma noz, sim aquelas de comer. Basta esfrega-la, sem a casca, suavemente em cima dos riscos que te incomodam, depois, utilize um pano seco e novo para limpar. Esse método ocorre

graças ao óleo que a noz contém.



Utilize ele para maquiagem os estragos da madeira e dar aquela impressão de nova.

4. Ralo entupido



Você pode criar seu próprio desentupidor usando uma garrafa pet. Basta cortar a garrafa em formato de serra, com vários dentes. Então enfie esse "gambiarra" no ralo e a puxe várias vezes, de forma a soltar os tufo de cabelo.

5. Tapete manchado

Se você sujou com algum líquido seu tapete ou até um carpete, não se preocupe, há uma maneira fácil de limpar. Misture uma colher de chá de sabão em pó com duas xícaras de água e os coloque em um frasco de spray.



Depois de aplicada a mistura sobre a mancha cubra o ponto molhado do carpete com um pano umedecido. Para finalizar, é só passar o ferro de passar sobre o pano, usando o vapor para sacar a parte umedecida.

6. Torneira pingando

Um motivo comum para sua torneira estar entupida são os minerais e detritos presos no cano. Para acabar com o pinga-pinga, a primeira coisa que você precisa fazer é fechar o registro.

Depois é só retirar o filtro da peça e o limpar.



Caso a lavagem não funcione, o mais indicado mesmo é levar o filtro até uma loja de material para construção e comprar um semelhante para fazer a troca.

7. Buracos na parede

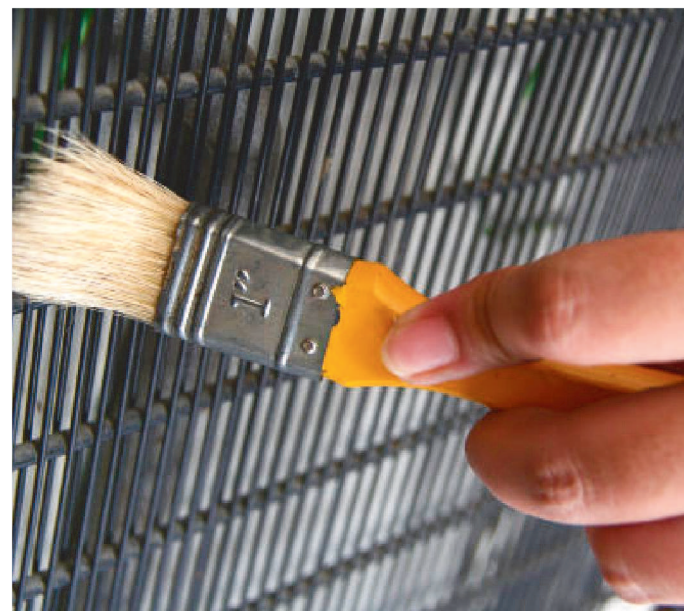
Precisa resolver um buraco ou trinca na parede de forma rápida? Utilize uma massa caseira para resolver o problema.



Basta misturar 2 colheres de sopa de sal e 2 colheres de sopa de maizena com 4 colheres de sopa de água até formar uma pasta. Espalhe bem a mistura pelo buraco usando o próprio dedo. Deixe secar e depois lixe.

8. Geladeira que não gela

Primeiro verifique se o problema não é o termostato dentro da sua geladeira, as vezes ele pode não estar marcando a temperatura correta. Se não for o caso verifique a parte de trás dela. Se o seu condensador (aquela grade mais escura) estiver cheia de pó, esse pode ser o problema.



Desligue sua geladeira da tomada e dê uma limpada, se precisar utilize até o aspirador de pó.

TRAJETÓRIA DE HUMOR

Perda na comédia: o adeus a Jô Soares

O apresentador e humorista morreu aos 84 anos, na madrugada desta sexta (5), no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo

Carioca nascido no Rio Comprido, na Zona Norte, José Eugênio Soares, o Jô Soares, morreu, aos 84 anos, na madrugada desta sexta (5) no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, onde estava internado desde o fim de julho. A notícia da morte foi confirmada por sua ex-mulher, Flávia, em um post no Instagram. “Faleceu há alguns minutos o ator, humorista, diretor e escritor Jô Soares. Nos deixou no hospital Sírio Libanês, em São Paulo, cercado de amor e cuidados”, disse ela. A família não divulgou a causa da morte.

Na tarde de sexta-feira, 5, os amigos e familiares de Jô se reuniram no velório para se despedir. A cerimônia ocorreu em São Paulo e contou com a presença de amigos famosos, como Tiago Leifert, o maestro João Carlos Martins e o ator Juca de Oliveira.

O ator, escritor, humorista, diretor e apresentador de televisão tinha 84 anos, muitos deles vividos na cidade natal, determinante em sua formação. Lugares como o Maracanã, o Centro e a Zona Sul estão em suas memórias, compartilhadas com o público em sua autobiografia. No volume 1 de “O livro de Jô: uma autobiografia desautorizada”, lançado em 2017, com o jornalista Matinas Suzuki Jr, ele conta um pouco desta trajetória, até o começo do sucesso, na década de 60.

“Quando eu tinha 5 anos, adorava ficar sentadinho na mureta defronte de casa. Um flash marcante que guardo desse tempo é o de Getúlio passando, em carro aberto, pela nossa rua”, relembra o tricolor de coração, que vivia com os pais, o empresário Orlando

Soares e a dona de casa Mercedes Leal Soares, em uma casa na Rua Farani, próxima ao Palácio Guanabara, onde Getúlio Vargas morava com a família, em Laranjeiras.

Jô contava que o humor era de família, já que o pai, segundo ele, era especialista na observação e ter boas sacadas. Já a mãe tinha um humor explícito, de contar piadas e boas histórias. “Costumo dizer que meus pais me e mimaram mas não me estragaram. Fizeram a coisa na medida certa”, dizia ele, filho único, que aos 12 anos foi estudar na Suíça, onde ficou até os 17.

Aos 18 anos, em 1957, na piscina do Copacabana Palace, quando apresentava alguns números para amigos, um homem o chamou e disse: “Você pode estudar o que quiser agora, mas o que vai acabar fazendo de fato na vida é trabalhar no teatro”, disse o homem, que era o autor, ator e diretor Silveira Sampaio, uma das maiores influências da carreira de Jô.

“Descobri que todos poderiam amar um homem gordo”, contou Jô.

Jô Soares teve um único filho, Rafael Soares, que faleceu aos 50 anos e foi fruto do relacionamento de Jô com a atriz Teresa Millet Austregésilo, com quem foi casado entre 1959 e 1979. Rafael fazia parte do espectro autista em um nível severo e não resistiu a um câncer no cérebro em 2014.

Muitos artistas se manifestaram lamentando a perda e, ao mesmo tempo, agradecendo pela vida de Jô Soares, como Ana Maria Braga, Pelé, Xuxa, Tatá Werneck, Fábio Porchat, Adriane Galisteu, Lília Cabral, entre outros.



O prefeito do Rio, Eduardo Paes, destacou em postagem nas redes sociais a importância de Jô Soares para a cidade e para o país. Paes foi um dos entrevistados do humorista no Programa do Jô, que ele comandou na Globo. “Perdemos hoje um ator de primeira, um comediante afiado, um entrevistador elegante que arrancava tudo de seus entrevistados. Acima de tudo, perdemos um apaixonado pelo Brasil que buscou usar sua arte para ajudar nas mudanças que tanto precisamos. Obrigada por tudo Jô Soares”, escreveu.

O governo do Estado do Rio de Janeiro, local onde nasceu Jô Soares, determinou luto oficial de três dias pela morte do apresentador e humorista. Em comunicado, a prefeitura de São Paulo também informou luto de três dias em homenagem a Jô Soares.

SHOW EM SÃO LUÍS

Humberto Gessinger se apresenta neste sábado

O cantor, compositor, multi-instrumentista e escritor Humberto Gessinger apresenta o show do seu quarto disco solo, “Não Vejo a Hora” (Deck) nesse sábado (06.08) no Palazzo Eventos, e promete uma verdadeira viagem musical marcada por grandes sucessos de sua carreira.

Mais que um show, será uma imersão musical no melhor do pop rock, que terá também apresentações do cantor Pandha e do DJ Claudinho Polary colocando todo mundo pra dançar.

No palco, Gessinger (vocal, baixo, harmônicas e piano) será acompanhado por Rafa Bisogno (bateria, percussão, bateria eletrônica e voz) e Felipe Rotta (guitarra, violão, bandolim e voz); e vai apresentar clássicos de sua carreira como “Infinita Highway”, “Refrão de Bolero” e “Terra de Gigantes”, além de canções do álbum “Não Vejo a Hora” como “Partiu”, “Bem a Fim”, “Um dia de Cada Vez” e “Estranho Fetice”. Impossível ficar parado ou não cantar junto!

Com 37 anos de estrada é impossível não associar Humberto Gessinger



MAIS QUE UM SHOW, SERÁ UMA IMERSÃO MUSICAL NO MELHOR DO POP ROCK

à banda pop Engenheiros do Hawaii. Mas em carreira solo de sucesso, Humberto lança seu 22º. álbum. E oito DVDs completam a discografia que renderam oito Discos de Ouro, um Disco de Platina, quatro DVDs de Ouro e milhares de fãs apaixonados por

sua música.

Lançado em 2019 em CD, vinil, K7 e em todas plataformas digitais, o álbum “Não Vejo a Hora” foi gravado no Estúdio Soma em Porto Alegre e conta com duas formações, dois trios distintos: o “power trio” e o trio acústico.

HUMOR

Whindersson faz show em São Luís neste domingo



O EVENTO ACONTECE NESTE DOMINGO, 07 DE AGOSTO, ÀS 18H, NO ESTÁDIO CASTELÃO

O humorista e youtuber Whindersson Nunes desembarca em São Luís neste domingo, 7 de agosto, para o show “Isso não é um culto”.

“Isso não é um culto, mas você vai sair transformado! Meu quinto, melhor e último show vai estar em turnê mundial.”, escreveu o artista. Whindersson anunciou no fim de dezembro uma pausa nos shows após quase dez anos de carreira.

O evento acontece neste domingo, 07 de agosto, às 18h no Estádio Castelão de São Luís. Os portões serão abertos a partir das 16h.

AGENDA CULTURAL

Saiba o que fazer no fim de semana em São Luís

CAMILLA RODRIGUES

E depois de uma longa semana o sextou finalmente veio. Por isso, o **O Imparcial** preparou uma programação imperdível para quem não abre mão de sair de casa para se divertir sempre que possível. Vem conhecer as diversas atrações da Capital para todos os públicos e gostos.

Sexta-feira (5):

“Exposição Maria Firmina dos Reis – 200 anos inspirando humanidades”

O que: Abertura da comemoração ao bicentenário da primeira romancista negra do país.
Onde: Museu Desembargador Lauro Berredo Martins, no Solar dos Veras, 144, Rua do Egito, Centro.
Quando: Nesta sexta-feira (5), a partir das 16h.

Show inédito da banda Acácias

O que: A banda de Teresina, no Piauí, veio fazer o lançamento do clipe “Vias de Fato” da Putabend.
Onde: Big Joe Tabacaria Bar (Lagoa), R. Anturius, 1 – Jardim Renascença.
Quando: Realizado sexta-feira (5), às 20h

Cinema maranhense: “De Repente Drag”

O que: Julião (Ruan do Vale) é um repórter de TV que decide mudar os rumos de sua carreira e, em determinado dia, conhece a drag queen Lohanny (Frimes), que está envolvida em um caso de tráfico de pessoas.
Onde: UCI Kinoplex Ilha, Shopping da Ilha, Av. Daniel de La Touche, 987 – Cohama.
Quando: Todos os dias com sessão às 20h20

Banda PutaBend

O que: Show e lançamento de álbum da PutaBend, que desde 2017, vem pontuando a história da Música Contemporânea no Maranhão, com muita propriedade e ideias.
Onde: Big Joe Tabacaria Bar (Lagoa), R. Anturius, 1 – Jardim Renascença.
Quando: Sexta-feira (5), às 20h

Trans Sarau

O que: A programação vai contar com exposição Transmutar, poesias, música acústica, documentário “Da ruas para as batalhas”, e artistas como Afrôs, Nebraska, Catarina Bravin e muito mais.
Onde: Tebas Bar e Café, Rua do Ribeirão, 140 – Casarão Porta e Janela, Centro Histórico Reviver.
Quando: Nesta sexta-feira (5), a partir das 19h.
Ingresso: R\$ 15,00

Sábado (6)

Primeiro dia de Agazarra

O que: O bloco agazarra inicia seu primeiro dia de festa com Fabrícia, Dj Richard Ystone, Dj Carl, Paulinho e Dj LP.
Onde: Na Selfit, Av. Daniel de la Touche.
Quando: Sábado (7), das 14h às 20h.
Os ingressos estão à venda na Ingresso Livre.

Projeto Vida Ativa: integração e bem-estar

O que: Encontros ao ar livre com aulões animados de diversas danças e totalmente gratuitos, aulas de ginástica localizada e de alongamento.
Onde: Praça Mestre Antônio Vieira, Monte Castelo.
Quando: Semanalmente aos sábados, às 17h.

Show dançante Tião Carvalho e banda

O que: Apresentação do Mestre Tião Carvalho e participação especial da Ana Maria Carvalho e Zeca Boemio.
Onde: Tebas Bar e Café, Rua do Ribeirão, Centro.
Quando: Sábado (6), a partir das 19h.

Show do Guizo Duo

O que: A dupla, composta por Liz e Arthur, aposta em uma pegada mais intimista, mais orientado ao uso dos VS, efeitos e loopings.
Onde: Solar Cultural da Terra, Deodoro, Centro.
Quando: Neste sábado (6), às 20h.
Ingresso: R\$ 20,00, pix (CPF): 01065818998.

Revoada

O que: Bruno Shinoda, Dj Dyogennes, Rafael Beckman e Blemes são as atrações da volta da boate revoada.
Onde: Master Hall São Luís, Av. Mário Andreazza, 30 – Cohajap.
Quando: Neste sábado (6), às 22h.
Os ingressos estão à venda na Bilheteria Digital.

Domingo (7)

“O Encanto da Família Madrigal”

O que: A peça musical de canções extraídas do famoso filme da Disney “Encanto” se apresentará em São Luís.
Onde: Teatro Arthur Azevedo, R. do Sol – Centro.
Quando: Domingo (7), com sessões de 10h30, 16h e 18h.

Butequim do Seu Zé

O que: Domingão é dia de cair no “pagodin” e curti uma roda de samba, o Pagode do Seu Zé.
Onde: Master Hall, Av. Mário Andreazza, 30 – Cohajap.
Quando: No domingo (7), a partir das 18h.

São Luís, sábado e domingo, 6 e 7 de agosto

SÉRIE D

Moto Club tem missão contra o América-RN

Além de encarar um adversário mais tradicional, Papão também vai ter que tolerar 25 a 30 mil torcedores presentes na praça de esportes da capital do Rio Grande do Norte

NERES PINTO

Entusiasmado pela boa campanha que vem realizando na Série D do Campeonato Brasileiro, o Moto Club enfrenta o América-RN, neste domingo, a partir das 16h, na Arena das Dunas, em Natal. É o primeiro de uma série de dois jogos entre as duas equipes, valendo pelas oitavas de final desta competição. A segunda partida será disputada no Castelão, em São Luís, no dia 14 deste mês.

O representante potiguar vem de eliminar a Jacuipense-BA ao empatar por 0 a 0, em casa, depois de uma vitória por 1 a 0 na casa do adversário. Já o Rubro-Negro maranhense classificou-se para a terceira fase depois de um empate (sem gols) com o São Raimundo-RR, em Boa Vista e uma vitória nos tiros livres da marca do pênalti em São Luís, após um empate por 1 a 1 no tempo normal.

Além de encarar um adversário mais tradicional, o Papão também vai ter que tolerar 25 a 30 mil torcedores presentes na praça de esportes da capital do Rio Grande do Norte. No ano passado, pela mesma competição, o América levou a melhor e eliminou o Rubro-Negro, vencendo em casa (1 a 0) e no Nhozinho Santos por 4 a 2.

Por conta de tudo o que aconteceu em 2021, o Moto encara a partida deste domingo como uma autêntica revanche e pretende dar o troco a partir da primeira disputa. O técnico Júlio César Nunes, ao tomar conhecimento da classificação do segundo adver-



EM 2021, O TIME DO AMÉRICA-RN ELIMINOU O MOTO CLUB DA SÉRIE D DO BRASILEIRO

sário, passou a analisar todas as suas atuações, esquemas táticos, valores individuais, virtudes e defeitos. Todos os integrantes do grupo motense e não têm punições por cartões disciplinares, ou seja, o time só não terá o zagueiro Dedé, que foi vetado por problemas físicos.

Campanhas

Na classificação geral da Série D, o Moto tem 28 pontos, com a terceira melhor campanha. Em 14 jogos, conquistou 9 vitórias, 1 empate, 4 derrotas, 24 gols marcados e 14 sofridos, saldo positivo de 10. O América-RN também disputou 14 jogos, venceu 6, empatou 6 e perdeu 2, marcou 20 gols e sofreu 7, tem saldo positivo de 13. Seu principal artilheiro é Wallace Pernambucano com 5 gols, enquanto Ronald Camarão e Dagson (Moto) ba-

lançaram as redes 4 vezes.

Arbitragem carioca

- Árbitro: Felipe da Silva Gonçalves Paludo (RJ)
- Assistente 1: Daniel do Espírito Santo Parro (RJ)
- Assistente 2: Daniel de Oliveira Alves Pereira (RJ)
- Quarto árbitro: Moisés Estêvão de Moura Lima (RN)

Escalações

América-RN: Bruno Pianissolla; Everton, Jean Pierre, Edson Silva e Rômulo; Maycon Lucas, Allef e Araújo; Elvinho, Wallace Pernambucano e Iago. Técnico: Leandro Sena

Moto Club: Rodrigo Carvalho; Douglas, Rodrigo Milanez, Anderson (ou Luís Eduardo) e Carioca; Nailson, Jair Alemão e Eliomar; Zé Mário, Wallace Lima (ou Emerson Nike) e Ronald. Técnico: Júlio César Nunes

OFF-ROAD

Maranhão Rally realiza 3ª Etapa em Morros



O Maranhão Rally realiza a 3ª Etapa do Maranhense de Regularidade (CMR), neste sábado (6), na cidade de Morros. A competição reúne pilotos profissionais, amadores e várias famílias.

As categorias em disputa são: carros (Graduados, Turismo, Novato), motos (Graduado, Novato), quadriciclos e Utv.

A 3ª etapa do CMR 2022 terá 125 km de percurso, com largada no Sábado (6), às 9h, em Morros.

O município de Morros foi palco da primeira etapa do Campeonato Maranhense de Rally de Regularidade no ano passado. De volta à cidade, os competidores terão pela frente um terreno variado com muita areia e alguns trechos de Piçarra. "A região do Munim é única, muitas trilhas, muita areia e muita beleza natural. Essa etapa decidimos fazer em Morros pela proximidade e facilidade de chegada, mas facilmente poderíamos ter escolhido qualquer cidade dessa região fabulosa. Quanto ao percurso os competidores podem esperar um desafio elevado na pilotagem quanto na navegação, a prova é feita já como uma preparação para a etapa do Brasileiro no ano que vem que se inicia em Barreirinhas" explica Artur Carvalho, diretor de competições do Maranhão Rally.



Essa etapa decidimos fazer em Morros pela proximidade e facilidade de chegada, mas facilmente poderíamos ter escolhido qualquer cidade dessa região fabulosa

Não é necessário ter experiência, nem carros preparados para participar da prova. No Rally de Regularidade, o objetivo da prova é manter-se dentro do tempo e velocidade estipulados pela organização. "Estamos chegando ao final do campeonato, onde restará uma única prova que será realizada em Barreirinhas, como ano passado. Nossa expectativa é de

que vários competidores terminem essa etapa com condições de brigar pelo título desse campeonato tão bacana de realizar. Vale lembrar também que o apoio de algumas empresas e do Governo do Estado são fundamentais para o sucesso de nossas competições regionais!". Ainda de acordo com João Afro, diretor técnico e comercial do Maranhão Rally, na última etapa do campeonato será divulgado o calendário de provas em 2023.



As competições do Maranhão Rally têm o patrocínio do Governo do Estado e Energético Monster, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte e conta com o apoio dos Postos Maracanã, Smart Pilots, Flexo Corretora, SFI Chips, Speed Wrap Garagem e Omni Off Road.

Todas as provas do Maranhão Rally têm o apoio das Confederações Brasileiras de Automobilismo e de Motociclismo, com supervisão das Federações Maranhenses de Automobilismo e Motociclismo, FAEM e FMMA.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Prova de fogo

Amigos, o Moto Club terá neste domingo, teoricamente, o teste mais difícil nesta série D do Campeonato Brasileiro. Até aqui, o representante do Maranhão ainda não enfrentou nenhum adversário com qualidades técnicas superiores.

O América-RN, uma das mais tradicionais equipes da região nordestina, deve exigir muito mais, até porque este primeiro jogo será disputado em seus domínios, com o calor de sua torcida.

A campanha do time potiguar é ligeiramente inferior à dos motenses, mas isso não pode servir como parâmetro, porque o resultado final vai depender muito da qualidade de cada um dos litigantes. Por isso, o Rubro-Negro tem de se conscientizar que estará disputando uma decisão que começa com os primeiros 90 minutos, onde garra e disciplina tática são fundamentais para um resultado satisfatório.

Se o Moto entrar em campo encarando o América com um futebol agressivo e em busca do gol, pode se dar bem. Por outro lado, se já entrar nas quatro linhas com medo de ser feliz, corre o risco de voltar para casa até mesmo com um placar difícil de ser invertido.

O técnico Júlio César garante que conhece muito bem as características de vários jogadores do clube potiguar, até porque já trabalhou com alguns deles. Está, portanto, preparado para não ser surpreendido. Resta, porém, o time jogar com inteligência para tirar proveito da ansiedade do adversário e se impor dentro das quatro linhas.

Ufa!

Até que enfim o Sampaio Corrêa não perdeu jogando fora de casa na Série B do Campeonato Brasileiro. Por isso, o empate (1 a 1) diante do Brusque-SC foi comemorado em clima de vitória pela torcida boliviana na noite da última quinta-feira.

Observando bem o jogo pela televisão, chegamos à conclusão que se o Tricolor não esteve tão brilhante tecnicamente, pelo menos apresentou dois detalhes interessantes: garra e valentia. Lutou "palmo a palmo" contra o adversário, não se acovardando como nos jogos anteriores.

Quem diria?

Xingado nos primeiros jogos com a camisa do Sampaio, onde alguns torcedores até pediram sua dispensa, Catata está dando a volta por cima e como resposta tem apresentado futebol suficiente para deixá-lo na condição de vice-artilheiro da equipe com 6 gols.

Sem ser realmente um craque, o atacante, no entanto, tem jogado o suficiente para mostrar que é útil ao esquema do técnico Condé, seu grande incentivador.

Incrível!

Impressionante como jogando fora o Tricolor tem sempre um jogador em situação de infelicidade para proporcionar ao adversário um presente, apesar do natal ainda estar muito longe. Desta vez, coube ao aguerrido volante Ferreira cometer um pênalti infantil quando o placar ainda estava em branco. Por muito pouco o atleta não foi expulso. Ficou barato o cartão amarelo apenas pela reclamação dado árbitro potiguar pela invasão do espaço do VAR.

Sobe e desce

Também impressiona o fato do Sampaio passar pouco tempo na esperança de ficar pelo menos entre os seis colocados. Tudo porque só vinha pontuando dentro de casa. Agora é a vez de enfrentar mais um sério desafio, mesmo jogando no Castelão. Vem aí o Bahia, na próxima terça-feira. Se voltar a praticar o mesmo futebol que apresentou contra Vasco e Sport, o time pode conquistar mais três pontos e subir na tabela. Se perder, pode ficar abaixo da décima colocação.

Esquisito

A Série B do Campeonato Maranhense começa de forma atípica. Ao invés da bola rolar na primeira rodada, isso só ocorre na segunda. Tudo porque o jogo MAC x Imperatriz marcado para este sábado, foi adiado pela FMF devido à falta de estádios disponíveis na capital. Castelão e Nhozinho Santos que já estão com seus gramados bastante castigados, têm cedido seus espaços para convenções partidárias e shows. Para completar, dois times representantes do interior têm sede na capital.

Difícil

Até parece maldição. Quando as obras de recuperação da cobertura do Estádio Frei Epifânio ainda estavam em andamento, eis que outra parte do mesmo setor desabou no início da semana. A reconstrução vai continuar, mas a reabertura de outros setores daquela praça de esportes vai depender da palavra final do Corpo de Bombeiros.

Uma coisa é certa: poucos torcedores se sentirão seguros nas arquibancadas cobertas daquela praça esportiva por algum tempo. Os jogos do Cavalo de Aço serão transferidos, enquanto isso, para a Açailândia.

Barrados no baile

Uma pergunta que não para de ser feita pelos desportistas maranhenses. Por que nossos árbitros continuam desprestigiados pela CBF neste Campeonato Brasileiro? Será que eles desaprenderam ou são os piores do Brasil? Claro que nenhuma coisa nem outra! Pelas arbitragens que temos visto nos últimos jogos, em todas as séries desta competição, chegamos à conclusão que essa discriminação é injusta. Temos árbitros capazes de apitar jogos da Série B, mas não conseguimos vê-los nem mesmo nos jogos mais importantes da quarta divisão. Algo está errado.



José Nogueira, Adriano Pestana, Caio Mendes, Camila Brasil, Lorena Passini e Wendell Regadas

Arquitetos em encontro de novidades, tendências e relacionamento

Tons, tipos de revestimentos, as tendências das últimas feiras de arquitetura de Milão entre outras referências para a construção e ambientação. Essa foi a pauta do concorrido evento de relacionamento voltado para arquitetos maranhenses, que o Grupo Potiguar realizou em parceria com a fabricante de revestimentos Biancogres fundada por italianos; e que aconteceu no auditório da loja Potiguar na Cohama. O coquetel reuniu diversos profissionais e contou com palestra técnica sobre revestimentos em alta – com inspiração de pedras, madeiras, porcelanatos, cimentos, texturas e bambu – além das tendências da arquitetura, incluindo as novas necessidades das pessoas na atual era pós pandemia, a exemplo das casas multiespaço e com ambientes de spa e bem estar, lazer, estudo, gastronomia e trabalho (home office), além de convivência familiar e natureza. Fotos Danielle Nogueira



Equipe Marketing Potiguar Rafael Maciel, Clariana Ribeiro, Anderson Penha e Milena Santos



Adriano Pestana e Ricardo Silva



Ana Leopoldina Falcão, Alcineia Gomes e Danielle Vieira



Marcela Verri, Martha Bertrand, Rafaela Mendes e Ana Paula Braga



Marcos Nunes e Marina Bogéa



Ulisses Costa



DANIELLE VIEIRA (54) Mariana Batista, Camila Brasil, Ayala Larissa e Mariana Mader



Camila Leite e Thayná Mendes



No auditório da OAB-MA aconteceram plenárias, Abertura Oficial e Reunião do Comitê de Honra do evento

Lions Clube realiza Reunião Distrital com sucesso em São Luís

Com muito prestígio, companheirismo, debates e elegância, foi realizada nos dias 29 e 30 de julho, em São Luís, a 1ª Reunião do Conselho Distrital LA-6 do Lions Clube. Cerca de 120 associados da organização, dos estados do Pará, Piauí e Amapá, e leões associados em clubes locais, participaram do evento que teve plenárias no auditório da OAB-MA, finalizando com um almoço no Hotel Luzeiros e um jantar no Restaurante Cocco Bambu. O PCC João Furtado Neto com a esposa Ceres das Graças Ribeiro Furtado, comandaram a organização local: "O nosso agradecimento ao DG Jose Wilson / CAL Luiza Helena em ter escolhido a cidade de São Luís para sediar a 1 RCD do DLA-6, AL 22/23. Toda programação foi realizada de maneira brilhante. Nós, leões do Maranhão, agradecemos a grande família leonística pela sua participação na perfeita reunião do Conselho Distrital, do DLA-6", agradeceu João Furtado.



Um almoço e um jantar de confraternização aconteceram no Luzeiros e CoccoBambu, respectivamente



A 1ª Reunião do Conselho Distrital do DLA-6 foi uma grande oportunidade para os associados do Lions rever companheiros conhecidos e fazer novos amigos



No evento, os associados tiveram acesso a informações sobre projetos de outros clubes e do seu distrito e conheceram líderes e representantes.

BEATS

BLOCO Alga Larva

07 14 21 DE AGOSTO

07 FABRÍCIA PAULINHO, CARL YSTONE, LP

14 MIX ED LEAL, SPETO, YSTONE, ANDRESSINHA

21 BABADO NOVO, MIX ED LEAL, CARL, SPETO

TG PRODUÇÕES

62ª EXPOEMA 2022

4 A 11 SETEMBRO

PARQUE INDEPENDÊNCIA SÃO LUÍS - MA

APOIO: O IMPARCIAL

REALIZAÇÃO: ASCEM

PARCERIA: GOVERNO DO MARANHÃO



Diretoria do INLAB e a diretoria da DOM Medicina que desde o início firmaram parceria

Dom Medicina promove jantar em homenagem a médicos e parceiros

A Dom Medicina promoveu no último dia 28 de julho um elegante jantar no Hotel Luzeiros para homenagear médicos e o Grupo Fluery, novo parceiro da empresa, por meio do InLab, que contou ainda com os diretores do Grupo Fluery de São Paulo e uma palestra do médico infectologista Dr. Celso Granato (Diretor Clínico do Grupo). Lembrando que essa parceria da Dom Medicina e do InLab Laboratório (Grupo Fluery) foi firmada no mês de janeiro deste ano, passando o InLab a estar presente nas unidades DOM da Lagoa e do Cohajap. O InLab contava com 23 unidades de atendimento e com as duas clínicas do Grupo Dom passou a dispor de 25 unidades da rede. Tendo a inovação como um de seus valores, o Grupo Dom está sempre em busca de transformações em prol de seus pacientes. Aqui alguns registros do evento.



Dr. Arthur Almeida, D. Lurdinha Almeida, Gustavo Almeida e Luis Guilherme Almeida



Gustavo Almeida, Adalberto Teobaldo e Rodolfo Almeida



Dra. Bárbara dos Santos, Dra. Camila Seba e Dra. Cleres Sauaia



Dr. Cesar Augusto, Dr. Oseas Froz e Dr. Wesley Santos



Dr. Rodrigo Sevinhago, Dr. Cesar Alejandro, Dr. Marcos Felipe e Dra. Rafaella Cutrim



Paulo Aguiar, Luis Rafael e Gustavo Almeida



Dra. Bárbara dos Santos, Dra. Camila Seba e Dra. Cleres Sauaia



Dra. Camila Vidal e seu esposo



Leonardo Hugo, Luciana Fonseca Marques e Marco Aurélio Marques com a hostess do espaço, Mirella Castelo Branco

Casarão Colonial bomba nas tardes de domingo

O Casarão Colonial, no Centro Histórico de São Luís, continua bombadíssimo aos domingos, sempre com grandes atrações locais e nacionais do samba da melhor qualidade e o astral vibrante da juventude mais bonita e badalada da Ilha. Quem ainda não foi ou quer voltar a viver essas grandes emoções, pode aproveitar neste domingo (7), que a programação está irresistível: Banda Soul Reggae, Bruno Shinoda, Grupo CDC, Os Parças e o DJ Arsênio Filho. A coluna NM só recomenda.



Antônio Santos, Artur Neto, Lucas Costa, Yasmin Francy, Alessandra Mendes e Lunna Didier



Gabriel Henry, Rafael Antony, Daniel Botelho e Gabriel Dantas



Hidalgo Léda, Frederico Léda, Natália Escobar e Bruno Guimarães

A VERDADEIRA VIAGEM MUSICAL NAS ONDAS DO RADIO!

NOVA FM 93.1



Nova FM SLZ 93.1

PRORROGADO!

IPTU DIGITAL

2022

40%

**DESCONTO
EM COTA ÚNICA**

OU

**PARCELE
EM ATÉ**

5X

SEM JUROS!

FÁCIL D+

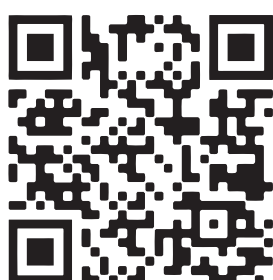
**PAGAMENTO ON-LINE
PIX OU BOLETO**



ATÉ 30 DE AGOSTO

CONSULTE PELO SITE sjr.ma.gov.br/IPTU2022

Leia o código
com a câmera
do celular para
acessar o site



SEMREC
Secretaria Municipal de
Receita e Fiscalização
Urbanística



PREFEITURA
**São José de
Ribamar**
CUIDANDO DA NOSSA GENTE